ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 – Fone (051) 652-1399

Butiá, 22 de maio de 1989.

A T A Nº 2222/89.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 1989, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador FERNANDO RUSKOWSKI LOPES. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS - Fernando R. Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PMDB - Atílio Pedro' Lopes, Ariosto Batista Sampaio, Luiz Claúdio Leindecker e Leão Londres Rodrigues da Silva; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado, Davi de Oliveira Corrêa e Luiz Marcelo de Assis Espinosa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Declaramos aberta a sessão ordinária de hoje. Inicialmente solicito ao Senhor Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida chamada.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura do resumo da Ata nº 2121/89, de 15 de maio de 1989.
1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referida leitura.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pedi.... A redação da Ata? Olha, Vereador, sempre foi feita a leitura do resumo, se mudar esse critério nós vamos ter que ler toda a Ata, aí se torna difícil.. (cópia impossível), não tem problema, desde que os demais Vereadores concordem, porque o praxe era entregar uma cópia e proceder' a leitura do resumo... Sempre assim,,da Ata não da anterior, da a antes da interior. Então a Mesa colhe o pedido do Vereador Idelberto, apenas feita a leitura, e a discussão feita a leitura, e a discussão e votação então desta Ata fica então para a prócima semana. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

...

Scanned with CamScanner

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede referi da leitura.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Chamamos o 1º Vereador para fazer uso da palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Luiz Marcelo.

VEREADOR LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA- Senhor Presidente, Senhor Secretário, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade que nos ouve muito boa noite. Eu gostaria de informar que o relatório lido há pouco tempo foi da visita dos Diretores da Riocell e por um pedido do Vereador Dorvely que era o proponente desta solicitação me telefonou de Porto Alegre pedindo, que eu atendesse esses Senhores e e o Vereador Ariosto que me acompanhou e o posteriormente o Vereador Idelberto. Eu gostaria de usar o meu tempo para fazer as minhas Indicações, as proposições, aquilo que eu julgo de interesses da comunidade e como um trabalho do Vereador mas também como informar a opinião pública é um dever do Vereador eu devo fazer algumas colocações de esclarecimento público não só a opinião pública mas também aos colegas Vereadores é sabido que na sessão passada o Presidente da Câmara apresentou dizendo ele, uma denúncia contra o Prefeito e pedindo aí até a cassação do mandato, instalando CPI e nós Vereadores, creio que a maioria como eu, desinformados no assunto, leigos como é costume dizer, apenas ouvimos e acatamos, mas durante a semana eu fui me informar e vi que o a coisa não é bem assim. E eu vou me permitir tomar um pouco da paciência dos Senhores para relatar alguns fatos. No dia 18 de setembro de 1986, o Senhor Joilo, conhecido como Juíca ou Jurica, da Ponte de Arame, entra com uma ação de usucapião contra Nielon Rassier e Silon Rassier, reivindicando para ele 1950 metros quadrados e benfeitorias no Balneário Ponte de Arame. No dia 03 de dezembro de 1987, o Município de Butiá entra com uma ação cautelar enominada para obstruir uma construção que o Senhor Juíca estaria fazendo, trinta dias após entra com uma ação ordinária contra o Senhor Joilo, aí já reconhecendo a posse. E isso se arrasta por aí, julgamento e sessões e tal . No dia 19 de dezembro de 1988, agora o ano passado, um mês e quatro dias depois da eleição de 15 de novembro o Município entra com uma ação de desapropriação de 1 950 metros quadrados con ...

Scanned with CamScanner

tra o Senhor Joilo e Nielon . No dia 04 de abril de 1989, no dia' 04 de abril de 1989 o Prefeito Ademir Garcia Mendes revoga esse ' Decreto de Desapropriação porque a desapropriação é um direito do Município e se ganhasse teria que os cofres públicos arcarem com uma despesa entre dez a quinze milhões de cruzados ou dez ou quinze mil cruzados novos, e o Prefeito entendendo que o Município não tem, não tinha condições de arcar com essa despesa e não julgando a ação tão necessária e urgente, porque isso é uma coisa que pode ser feita quando o Município tiver posse, revoga. No dia 05 de' abril ocorre essa audiência , essa ação ordinária em que a Prefeitura não compareceu, não compareceu porque no momento em que o ' Prefeito revoga esse Decreto a ação perde a sua validade, não tinha o quê ele defender se o Município não estava desapropriando, não tinha interessado, interesse na área, não podia pagar essa área. E o Senhor Promotor, talvez desconhecendo alguns fatos manda para a Câmara, ou melhor, manda para a Juíza uma informação sobre o ocorrido. E o Presidente da Câmara coloca a todos nós Vereadores, isto está na Ata, como umadenúncia, e ainformação que o Promotor manda e a Juíza é a bem clara, para que tomam as providências cabíveis. Mas na ânsia, e aí eu começo a ficar preocupado ' na sua ânsia de macular a administração, ele já propõe, o Senhor' Presidente já propõe que haja uma CPI e claro isso todo mundo ' sabe que gera manchete, já põe em dúvida a comunidade, e aí a minha preocupação começa aumentar. E todos nós Vereadores aqui ficamos entendendo como estávamos votando o recebimento de uma informação e depois o Senhor Presidente vai ao Rádio no Programa Panorama 89, está gravado e coloca que nós acatamos uma denúncia ' por unanimidade e coloca mais, coloca palavras bastante ofensivas a administração e eu fico pensando que nós esperamos quatro meses, o Prefeito, assessoria, os Vereadores, de não fazer brigas e as pessoas da comunidade até estavam pensando"pô, mas quem cala, consente" ou pensando " esses caras do PDT realmente estão..." , mas na realidade isso que eu acabo de ler para os Senhores dá uma outra conotação, é de que interesse tinha o Município com essa desapropriação. E nós durante todo esse tempo ficamos e sem colocar, fazer as colocações que nós já deveríamos ter feito há muito tempo sobre que estado nos entregaram essa Prefeitura. Mas com o tempo nós iremos colocar, colocando alguma coisa... Mas eu fico...

VEREADORA NEUZA VARGAS- Me permite um aparte, Vereador?

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Não, Vereadora, o assunto é de ...

Scanned with CamScanner

extrema urgência, importância e gravidade, eu não posso lhe conce der aparte, até porque na semana passada eu fui muito prejudi - cado aqui e o Presidente da Câmara quase me cassou a palavra aqui. Então eu gostaria...

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu sou democrática, eu aceito.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu gostaria de continuar com o meu trabalho e dizer o seguinte neste mesmo programa de sabado e aí que é uma coisa assim que as vezes contam as coisas para a gente , a gente até pode ficar não, será que é verdade, não é , mas isso eu estava na sala do Prefeito eu estava no Gabinete do ' Prefeito e o Dr. Fernando, Presidente da Câmara diz no rádio que o Prefeito lhe telefonou sexta-feira à tarde para negociar sobre a CPI , isto é no mínimo uma inverdade, porque eu estava no Gabi- nete, eu atendi o telefone quando a June passou e passei até ao' Prefeito, e as únicas palavras que me lembro e que eu tenho certe za que foram ditas foram que o Prefeito agradeceu ao Vereador, ao Presidente da Câmara, o Vereador Fernando Lopes, agradeceu a pres teza com que ele enviou as notícias sobre a CPI ao Correio do Povo e que ainda disse deve o interlocutor ter respondido alguma' coisa, dito que não teria mandado, ao qual o Prefeito respon - deu que ele não se preocupasse que ele estava agindo da forma' como ele achava correto....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa avisa que lhe resta 1 minu to, Vereador.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Então eu fico... Muito obrigado. Dois minutos ?

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- O Vereador com mais dois minutos ce didos pelo Vereador Idelberto.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Então eu fico, eu começo a ficar preocupado com esses fatos que começam a ocorrer na nossa comuni dade. Juntado a isso o Vereador Presidente da Câmara ainda tentan do se justificar, e aqui até agora eu não entendi, quis se justi ficar de uma manchete do jornal que dizia que ele não tinha pagado uma passagem a São Paulo ou Brasília e ele passou o tempo todo' acusando o Prefeito como se o Prefeito tivesse culpa disso. E nes se mesmo programa de rádio o Presidente da Câmara e aí que eu me preocupo e peço que meus colegas Vereadores pensem bem no que es tá acontecendo nessa Câmara, ele dizia que a Prefeitura devia para ele e que a Prefeitura não paga ninguém,mas se a Prefeitura no ' dia 14 de março, 14 de março depositou a quantia de quatrocentos

...

Scanned with CamScanner

e trinta cruzados no Banrisul na conta do Senhor Fernando para pagamento de passagem e diária, estadia, em Brasília, num trabalho que ele estava fazendo a favor, claro, evidente da comunidade. E' passado todo esse tempo, setenta e poucos dias, estavam cobrando' a Prefeitura que não devia, pois já tinha colocado esse dinheiro' na conta do Senhor Fernando porque assim foi o trâmite. Então não éa Prefeitura que deve, mas o Vereador. E eu vi e eu quero chamar a reflexão de todos os Senhores dessa questão...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, o seu espaço fluiu.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Não pode, dois minutos, três minutos...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- O espaço seu, Vereador, terminava' exatamente, nós registramos aqui... Seis e três mais...

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Mais dois minutos entoa para mim.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Prefeito, Vereador. Então sete e dois...

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu vou pedir que os meus colegas controle o tempo porque ....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Há dúvida, a Mesa pede aos Vereadores que poderão constatar o tempo pelo rel-ogio à sua frente e pela gravação da Ata.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Então eu queria colocar essas ' questões como muito sérias, muito sérias porque isto envolve a ' dignidade da Câmara. No tempo que vamos fazer nesta Casa acusa - ções injuriosas ao Executivo que deveríamos primeiro sanar as (coisas por aqui. Existem algumas coisas também não explicadas ' quanto aos gastos da Câmara e eu como Vereador me sinto na obrigação de saber sobre isso e vou pedir ao líder da minha Bancada o Vereador Davi, que faça esses pedidos para que nós possamos clarear aqui algumas dívidas e alguns gastos da Prefeitura com a ' Câmara. Então eu agradeço a paciência de todos em me ouvir e espero que o Presidente da Casa tenha as explicações plausíveis para essa série de acontecimentos que vem ocorrendo. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Findo o espaço do Vereador Marcelo agora fal a este que ocupa a Presidência e passo a Direção dos' trabalhos ao Senhor Secretário.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Com a palavra o Vereador Fernando pelo espaço de 10 minutos.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Senhor Presidente, demais colegas do Plenário, distintos assistentes que nos dão a honra das suas presenças na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL que nos assistem de suas residências. Eu também como já disse o Vereador ' queme antecedeu, deveria até falar de algumas propostas que poderia apresentar para hoje, mas terei , sem dúvida nenhuma, de falar desta matéria que foi veinculada no jornal "A Semana, de capa, dinheiro público na conta de Fernando Lopes. O que eu reputei umaacusação das mais graves, das mais sérias e que comfesso em determinado momento até perdi o controle de mim mesmo, porque todos os dias,todos os sábados quando apresento o meu programa, como assinante, inclusive, do jornal A Semana, eu passava na sala da ' edição do jornal aqui na cidade e apanhava um exemplar para comentar as manchetes do jornal e naquele sábado de manhã, não se ' sei de propósito,mas me deram o jornal trocado onde trazia, inclusive, a manchete aquela que parecia um Maninho. Está, inclusive, o Presidente do Sindicato que estavacomigo nos estúdios e nós examinamos o jornal, pô, mas não trouxe nada de manchete, não ' vou falar nada do jornal, deixamos para o lado . Saio dali e vou' para o clube buitá onde tínhamos encontro com alguns empressários (cópia impossível) quando o Diretor lei, Fernando, o jornal está' te acusando de pegar dinheiro da Prefeitura. Isto realmente me '

Scanned with CamScanner

deu um choque e eu pedi, inclusive, que o meu guri fosse apanhar' o jornal lá nos estúdios da Sobral que eu deixei e que eu não vi isso, mas eu lio o jornal e não vi nada, aí que eu fui ver que' a data era trocada. Então mandei comprar outro jornal que passou' a circular juntamente, justamente depois que o meu programa entrou no ar. Li o jornal e fiquei realmente, foi mesmo que ter ma dado' um tiro. Quando a gente, que passei por esta Câmara de Vereadores ainda como suplente tive oportunidade de assumir várias vezes, e aqui eu cito o Vereador Idelberto, o Vereador Dorvely que estiveram comigo, o Vereador Leão Londres, a Vereadora Neuza Vargas, o Vereador Teixeirinha que não está aqui, o Vereador Adão, que ' conhecem o meu comportamenteo. E eu naquela tristeza naquele dia magoado e sem poder ter me defendido no meu espaço e quando ainda um filho ,meu me perguntava com 8 anos de idade, vendo o meu estado de choque: Pai o Senhor pegou o dinheiro da Prefeitura? Eu ' confesso realmente que isto foi a maior traição que me fizeram, e eu agora quero fazer de público, para os Vereadores, especialmente do PDT que ainda não sabem, toda a verdade da coisa, para os' Senhores verem, até onde vai o grau de maldade das pessoas . Contestando aqui, há pouco , a afirmação do Vereador Marcelo, eu jamais pré-julguei o Prefeito na sua CPI, porque a CPI como um inquérito policial, como uma dindicância, como um processo ele não é, não significa que alguém seja culpado. Ainda eu disse aquele ' dia e está na Ata, o Prefeito para mim é inocente até que seja ' condenado aqui por esse Plenário. Isto foi o que eu disse e é assim que se procede, eu não poderia dizer diferente porque eu sou' um homem do Direito. Isto foi o que eu afirmei desta Tribuna . Coloquei em discussão para que se fosse recebido ounão, se al - guém não teve a competência de decidir no momento, lamentavelmente eu não tenho culpa, quem sabe faltou preparo para ser Verea - dor.Então eu tenho um forte poder de indução. Obrigado, Vereador. Eu quero dizer aos as providências que eu solicitei ao Diretor da Casa: Memorando nº 02, da Presidência, N$ 02/89. Bacharel Hugo Resende Guimaraẽs, Diretor da Câmara. Solicito em razão' da matéria contida nos jornal A Semana,última edição, as seguintes providências, oficiar aos Bancos que com agência nesta cidade para que informe se houve depósito em dinheiro na conta corrente' dests Vereador por parte da Prefeitura ou da Câmara. Data do depósito e quem a fez , qual o título, se é a título para pagar a passagem á erea, para pagar diária ou hospedagem. Oficiar ao serviço fazendário com o mesmo propósito. Constatar se houve depósito, conjunto de diárias, estadias e viagens, caso contrário dua discriminação e desdobramento e quais os títulos, se houve pagamento de passagem aérea ao Presidente , data e nº de empenho. Solicitar a Empresa Satélite informações e se esteve na Câmara cobrando passagem em caso de haver o Presidente obrigando o seu pagamento, no caso do Município ter recebido a fatura em que época foi feito o pagamento e em quanto importou. Butiá, 22 de maio del989 . Fernando Lopes. Presidente. Agora eu falo para os Senhores Vereadores, eu falo par a a comunidade butiaense, a verdade ela pode ' tardar mas nõa falha, eu jamais teria, , para quem me conhece, a audácia ou a afalta de dignidade de me apropriar de um tostão que seja do dinheoro público da Prefeitura.E agora eu equero que a comunidade ouça o que fizeram , a armadilha, a armadilha que fizeram, pensaram certamente que eu iria me calar e que iria ' ficar quieto e que eu não saberia investigar a origem de tudo isso. Declaração: O Diretor da Empresa Satélite esteve aqui na Câmara depondo, contando a verdade que aconteceu. Eu quero ler detalhadamente a sua declaração para que os Vereadores tomem conhecimento, que eu sei que alguns, meu todos os Vereadores , poderiam' acreditar isso, a meu respeito, mas a comunidade como disse o Ve'

Scanned with CamScanner

reador Marcelo, muitas vezes forma uma convicção e nós temos que' tentarmos: defender e dizer a verdade: Declaração: Luiz Carlos' Prates, Gerente da comercial Representação de viagem Satélite Ltda. com sede em Charqueadas, declara para os fins que se fizeram necessários, que a vonvite do Presidente da Câmara de Vereadores de Butiá compareceu nesta data declarando que em relação a manchete do jornal a A semana em sua última edição não corresponde ' os fatos a verdade, sendo que os fatos a verdade, sendo que os ' fatos ocorreram da seguinte forma: quero que os Senhores prestem atenção para ver a malícia da coisa,Cópia impossível). A Empresa faturou em nome do Município, tem as faturas aqui, duas ' passagens aéreas . Porto Alegre X Brasília em data de 10 de março de 1989, coiforme fatura nº 00005/89. O prazo de pagamento acertado não era no dia 10, era de 30 a 40 dias acertado com a Prefeitura. No dia 26... Agora que vem o problema. No dia 26 de abril recebeu o valor correspondente a uma passagem, e quanto a outra o Secretário de Finanças da época, o Senhor Fernando Dorneles Gonçalves, iria fazer um acêrto com o Vereador Fernando. O Declarante não se preocupou com cobrar a outra passagem naquele ' dia pu falar com o Vereador Fernando porque ainda ainda havia ' prazo para cobrança da importância, pois inclusice, com o acêrto das duas passagens o declarante ainda não o fez com a empresa Varig, já que ele é representante. A nótícia vinculada no referido semanário me surpreendeu, inclusive, me aborreceu, tendo comentado com sua esposa que se tratava de uma armadilha.Palavras' dele, entre aspas. Muito bem preparada e que podia lhe arrebentar porque jogou também com a empresa . Disse o declarante que foi' uma coisa muito bem feita, muito chata e que, inclusive, ele atingiu esta empresa. Vendo aquela nota na capa do jornal e comentando o fato com várias pessoas em Charqueadas é que ficou sabendo' que havia uma briga entre Executivo.... Isso que é horrível. E ' Legislativo de Butiá.No dia 19... Pessoal, quero que prestem atenção que agora chega a parte forte. No dia 19 de maio passado, de maio agora, sextafeira passada, o declarante compareceu na Prefeitura de Butiá com a finalidade de cobrar a passagem referente' a fatura já mencionada e programar o recebimento de outras faturas posteriormente, posteriores, sendo que aí foi lhe dito que ' tinham depositado, aí foi dito que tinham depositado na conta do Vereador Fernando, o valor correspondente ao pretendido recebimento e que por esta .... Agora prestem atenção.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Comunico ao Vereador que lhe falta 1 minuto.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- E que por solicitação do Secretário Francisco Gonçalves... Eu pediria ao Vereador que me concedesse uns minutinhos do seu tempo, aí, três, Vereador, então veja bem, p pessoal, agora aqui que vem a maldade e eu quero tomar todas as' providências que me assegura o direito, mantendo a minha calma agora que eu entrei num estado de choque, para se fazer justiça , veja bem, aonde vai a maldade. Lendo, repetinco de novo essa última parte. Tinha sido depositado na conta do Vereador Fernando o valor correspondente ao pretendido recebimento e que por solicitação do Secretário Francisco Gonçalves foi conduzida até ao Gabinete do Senhor Prefeito onde este mandou redigir uma carta cobrando do Município e não de mim a referida passagem. O Declarante assinou o documento elaborando pelo Prefeito ficando preocupado encucado, entre aspas, palavras dele, porque ao mesmo tempom em ' que o Prefeito afirmava que o valor havia sido depositado na conta do Vereador Fernando não o mandou cobrar do Vereador, mandou que cobrasse do Município. Presta a declaração acima por livre e & espontânea vontade pondendo inclusive, reafirmar (TROCA DE FITA).

Scanned with CamScanner

Nunca foi pago passagem aérea em conta de Vereador, era pago sem pre direto, foi uma viagem que nós fizemos apressados, num do - mingo, os Vereadores todos sabem, eu não tinha nem dinheiro para viajar e deixei o meu diretor autorizado a receber as minhas diárias e o meu valor de hospedagem, depositaram na minha conta para que eu pudesse pagar as despesas de hospedagem e estadia e ali - mentação com chegque, que eu estava sem dinheiro . Pagaram a Prefeitura pagou errado,depositou na minha conta. Aqui, meus amigos que é o grave. Esse documento assinado pelo seu Prates que esse' requerimento... Depois eu vou dar cópia para todos os Vereadores . Esse requerimento no Gabinete do Prefeito batido pela Prefeitura' sem timbre da Empresa, sem timbre da empresa foi feito no Gabine te do Prefeito, o Senhor Prates assinou e foi para casa encanado como ele diz porquê se é o Fernando que tem, que na conta dele ' porque cobrar da Prefeitura, me fizeram assinar um documento cobran do da Prefeitura, Ele disse que foi encucado. Quando saiu... meus Vereadores, se ele se vocês querem contestar eu por ter assinado vocês cont4stem ele por ter assinado, que eu acho que ele não deveria também ter assinado, diz ele eu contestei ele hoje, mas para quê que o Senhor assinou? Mas eu não vou confiar no Prefei to? Meus caros amigos...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Comunico o Vereador que falta 1 minuto

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Exatamente. Eu peço, pessoal, como' disse o Vereador Marcelo, eu tenho a minha consciência tranquila, eu jamais, o dia qu e eu fizer uma coisa dessa ei qeero que vo cês me terem daqui a ponta pé, porque eu não tenho a dignidade de estar dentro desta Casa, podem me tirar a ponta pé que nem um cachorro daqui de dentro o dia que eu fizer,macular a imagem dos V Vereadores que eu represento aqui como Presidente da Câmara, ja - mais eu faria uma coisa dessa. Eu realmente fiquei chateado, inclusive, falei para o Alejandro lá na M na do Leão ontem, que ele viesse aqui na Câmara hoje, porque eu acho que o jornal ele deve' fazer as suas denúncias, mas que deva pegar a assinatura de quem denuncia e deve trazer para o denunciado....Me concede mais dois' minutinhos, Vereadora Neuza ? A Vereadora Neuza me dá mais dois ' minutos.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Mais dois minutos cedidos pela Vereadora Neuza Vargas.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Trazer para o denunciado a oportunidade de se defender. Eu nunca aqui como Presidente da Câmara ve - dei a participação de qualquer jornal que fosse, não quero ter ' jornal oficial aqui dentro, eu acho que todos os veículos de comunicação que prestar um trabalho sério deverão ser bem recebidos' aqui dentro desta Casa, agora só o que eu não suporto é quando ' já me acusaram em outra oportunidade, passou 1 mês depois para me dar direito de defesa. Eu quero que o jornal denuncie, é uma ' solicitação que eu faço a todos os jornais qu abram o espaço de' defesa para o denunciado simultaneamente, porque aí sim traduz a seriedade, todos os jornais aue fizerem esse tipo de trabalho ' jamais serão discriminados aqui na Câmara de Vereadores, nós jamais faremos uma discriminação para um jornalista sério aqui do Município, pelo contrário, queremos incentivar todos os jornais por que eu tenho certeza que num trabalho sério todos contribuem para o Município, agora desta forma jogando denegrindo imagem, querendo enfraquecer o Poder Legislativo e que não vão conseguir em' nada contribuiu. Eu sabia, Vereador...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Eu peço ao Vereador que se quiser que peça aparte.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Vereador, Vereador, o problema é

Scanned with CamScanner

o seguinte: eu sabia que tinha dinheiro na minha conta, porque como eu disse eu pedi para o Dr.Hugo depositar, mas eu jamais pensei que iam depositar dinheiro de passagem naminha conta, que dinheiro de passagem é pago direto para a empresa, sempre foi assim...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Eu peço que o Vereador peça aparte senão eu vou ter que pedir para o Vereador ' se retirar do Plenário.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Eu acho, concordo que tudo isso não vai levar a nada. Inclusive, amanhã está vindo aqui no Município' e que eu vou convidar, inclusive, a comissão que integra a comissão que integra a comissão permanente para trazer indústrias para Butiá...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Peço que o Vereador conclua que o seu tempo está vencido.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES- Vem amanhã os empressários querer' conversar com os Vereadores, querem conversar com o Prefeito, e eu acho que ainda que haja essa discordâcnia o nosso trabalho está ' acima de todas a essas intrigas. E amanhã então nós estaremos aqui nos reunindo com a comissão que trata desta matéria... Depois eu explico aos Vereadores da Mesa. Muito Obrigado.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Assume novamente a Presidência da Casa o Vereador Fernando Lopes.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Reassumo os trabalhos, da Presidência da Mesa, passando a palavra de imediato ao Vereador Leão Londres pelo espaço de 10 minutos.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores' Vereadores, pessoas quenos dão a honra com a sua presença. a Imprensa escrita e falada que vem prestigiar o trabalho dos Vereadores, nossos ouvintes de casa. Estamos mais uma vez aqui na Casa Legislativa do povo para apresentar nossas reivindicações, nos sos trabalhos até nossas críticas muitas vezes não tão veementes mas como é um direito de cada cidadão criticar a administração pública nós também não poderíamos nos tornar alhéios a esse direito que temos. Nós temos inicialmente, Senhor Presidente, uma Indicação nº 122/89, onde tem abaixo-assinado dos moradores da Vila ' Coxilha do Fogoo que pedem quebra-mola nas proximidades da escola Getúlio D. Vargas, que eles reclamam que as conduções passam' em alta velocidade e que quando as crianças saem da escola para ' fica muito perigoso pois eis que aquela estrada tem muita POEIRA' quando há trafegabilidade dos automóveis. Então é uma reivindicação daqueles moradores alo onde quando contém 88 assinaturas daqueles moradores ali. Então nós pedimos que o Senhor Prefeito tome ' alguma providência, que mande fazer até em forma de valeta, porque sabemos que ali não existe asfaçtamentos nem calçamento então que se faça em forma de valeta para que as conduções, os veículos passem em velocidade mais diminuída para que não corra tanto risco aquelas crianças que saem da Escola. Esta reivindicação eu peço, Senhor Presidente que, envie a cópia das assinaturas anexas' à nossa Indicação ao Senhor Prefeito para que seje tomada as devidas providências . Pedimos também que ao repor as lâmpadas nos ' postes que seja colocado lâmpadas da mesma qualidade que já existia até o momento, porque as Lâmpadas que estão sendo colocadas são ' de péssima qualidade visto que não oferece a condição de claridade que ofericiam as antigas. Não sei se há dificuldade de encontrar ou se é o alto preço das lâmpadas mesma que não tem condições de reposição de lâmpadas da mesma qualidade. Eu queria também ' me congratular aqui com o Sindicato dos funcionários Públicos Municipais que realizou sexta-feira passada uma assembléia comos seus associados aonde buscava solução para uma reivindicação de aumento e de condições de trabalho aos funcionários públicos municipais. Entendemos e sabemos, Senhor Presidente , Presidente do Sin-

Scanned with CamScanner

dicato, que é um papel muito difícil do Presidente de uma entidade de classe, porque já pertencemos a Entidade de classe do sindicato do mineiros por 3 mandatos, ou seja, por 9 mandatos, ou seja por 9 anos, e sabemos das dificuldades, que tem o Sindicato até de condições financeiras e muitas vezes das críticas ou das incompreensões de algum sócio. Mas temos certeza que o Senhor Ebe raldo irá desempenhar uma função, ou melhor, as suas funções como Presidente dessa Entidade dentro de uma qualidade que nós sabe mos que ele tem e de uma condição de díalogo e de reivindicação aos sens associados. Nós sabemos que o Município certamente não se encontra em boas condições mas que dentro diálogo do Execu - tivo e do representante de classe não,irão encontrar soluções que virão satisfazer empregados , funcionários e sindicato e Prefeitura, Prefeito e quem sabe se até os Vereadores irão ficar satisfeitos com a solução que há de encontrar o sindicato dos funcionários e a Prefeitura Municipal, porque os nossos funcionários estão com o salário defasado, visto que agora com a nova lei salarial federal que foi aprovado pelo congresso nacional, os moto - ristas ou outras pessoas que tem o cargo padrão ? irão ficar com o salário mínimo, ou seja, com Piso Nacional de salários. Então nós sabemos que para uma pessoa que desempenha as suas funções co mo a operador de máquina, como motorista e até outras funções cla ssificadas ficarem ganhando o salário mínimo é um tanto desgas - tante e é um tanto, não é justo, nós sabemos que não 'e justo e o Presidente do Sindicato sabe e o Senhor Prefeito eu tenho certe za que também sabe disso e que irá procurar meios de resolver essa questão. Nós, segunda-feira passada nós fomos aqui nesta Casa criticando por um Vereador, ou seja, pelo Vereador Marcelo que ingressou, ou que sjea , retornou a sua cadeira no Legislativo como titular da sua cadeira que é, dizendo que nós éramos ou nós ficávamos quietos quando acontecia determinadas coisas que nós sabíamos que eram erradas, inclusive, citando o meu nome e o nome de outros Vereadores aí, eu quero dizer ao Vereador Marcelo que embora tudo tendo o maior respeito pela sua pessoa e até damos as boas vindas a ele na segunda-feira passada, queremos dizer que o Vereador foi infeliz quando disse isso, porque nós, inclusive, sempre fomos criticados aqui nessa Casa ou taxado de radical por não levar para casa certas coisas ou certas atitudes do Senhor Prefeito ou até mesmo do governo federal e Estadual, quando nós entendedíamos que não era certo. V está ali o colega Dorvely da B*BAncada do P-DT que nós sempre nos integrávamos quando criticávamos por exem - plo, ao atendimento aos previdenciários aqui e que nóse mesmos pertencemdo ao Governo naquela época nós critic-ava os e com muita veemência, ao Executivo Municipal quando nós poucos meses per tencemos e que também era situação nós nos colocávamos sempre em posição contrária quando entendia que as coisas não eram certas . Então por isso eu acho que o Vereador não foi feliz quando teceu essas críticas sobre a nossa pessoa porque não são verdadeiras , Vereador, porque se fossem verdadeiras como são verdadeiras ou devem ser aquela informação que veio sobre a reforma do motor, nós temos a dignidade de agradecer ao Prefeito pela informação e temos a e temos a dignidade de dizer que nós estávamos mal informados e que realmente não era mil e quatrocentos cruzados, como haviam nos informado certas pessoas, mas sim oitocentos e dezessete cruzados,e nós até entendemos que foi um pagamento justo porque tal - vez o serviço tenha sido bem feito e que foi pago esse preço, que nós entendemos até um tanto elevado, porque outras empresas , outras , vamos dizer, retificadoras, talvez fizesse por seiscen - tos ou setecentos cruzados . Então nós temos a dignidade de Verea dor, de chegar aqui olhando no olho de cada pessoa, de cada Verea dor... Concedo um aparte ao Vereador Dorvely..

Scanned with CamScanner

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Só para dizer ao nobre Vereador que inclusive, não é , Vereador, nós estamos incentivando, dando força para os nossos profissionais de Butiá, porque sabemos nós que ' muitas coisas foram feitas em Porto Alegre podia ser feita aqui e o dinheiro ficar para o nosso povo butiaense.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- É isso aí, Vereador, tem que ' prestigiar a nossa gente porque a mão de obra é muito escassa a qui. Mas eu quero dizer que as coisas devem ser esclarecidas como devem sser esclarecidas esse fato do problema do terreno da Ponte de Arame através dessa CPI e nós temos certeza na dignidade e no trabalho desses três Vereadores que integram essa comissão, que ' as coisas devem ser clareadas, não devem ficar coisas obscuras e por isso eu estou clareando e estoutendo a dignidade de dizer ' que recebi a correspondência e que me curso diante dela porque ' nós temos certeza qie é verdadeiro e temos certeza que fomos in - formados mal quando nos disseram que era em torno de mil e oito - centos cruzados, Vereador.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa avisa que lhe resta um minu to, Vereador.

VEREADOR LEÃO LONDRES R; DA SILVA- Então eu acho que todas essas' coisas deveem ser clareadas e quando a gente fazer referência a' certa pessoa deve fazer com certeza e olhando no olho, porque ' não adianta nós querermos criticar e fazer crpiticas infundadas à pessoa que nós até nem conhecemos, Vereador. Muito Obrigado, Pre- sidente.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da ' palavra pelo espaço de 8 minutos porque cedeu 2 do seu tempo pa- ra o Vereador Marcelo, Vereador Idelberto

VEREADOR IDELBERTO T. S,. MACHADO- Senhor President, colegas Ve- readores, pessoas que nos visitam a, Imprensa e a nossa comunida de que nos ouve através da SOBRAL. Inicialmente gostaríamos de encaminhar alguns pensamentos , algumas idéias que eu particular mente diquei analisando, fiquei sabendo pensando durante o final' de semana que de que uma pessoa que chegasse aqui em Butiá nom dp domingo ou no sábado sem conhecimento da situação, fosse direto ' para casa de umamigo ou ligasse o rádio ou lesse o jornal, essa ' pessoa teria a plena consciência de que aqui em Butiá não existi- am problemas. Não é uma crítica ao Presidente desta Casa, não é ' uma crtica a imprensa, não é uma crítica ao Prefeito, de que parti cularmente pretendo dentro das possibilidades deixar essa briga ' de çado, assimilar o resultado da eleição que está muito marcada por ainda estarmos distanciados pouco tempo dela, e eu sei que al guns Vereadores ou quase que na maioria também estão preocupados com isso, de que wncaminhássemos ao invés da discussão ao invés da briga, pedidos como nós temos, nós sabemos que Butiá está cheio de problemas que a MIna do Leão está cheia de problemas e de que' nós temos que principalmente fazer aquilo que é o dever da pessoa que foi eleita pelo voto popular, de encaminhar a sugestão para' a solução dos problemas que existem aqui em Butiá, esquecer se o' fulano é do PDS, do PMDB ou do PDT, vamos trabalhar e este pensa mento já existe hoje dentro da comissão de finanças desta Casa,' talvez aquela comissão onde a maioria dos pareceres, tenham sido' dados com a totalidade da assinatura dos seus membros e existe um de cada partido, Nós estamos encaminhando alguns pedidos de patro lamento na Mina do Leão, da Rua Salgado Filho, que segundo infor- mações do subPrefeito ainda hoje está sendo tomado providências . Também muito bem colocou o Vereador Leão Londres quanto ao proble ma próximo a Escola Getúlio Vargas, também no trevo de acesso à Vila Recreio tem que ser feito um trabalho ali, não sei se de ' canalização ou de um aterro um pouco maior, mas que nós encaminha mos hoje à a tarde ainda ao Secretário Municipal de Obras. Tam -

Scanned with CamScanner

bém da rua Ramão Peres, aqui em Butiá, próximo ao Butiá Tênis Clube, que fosse feito um patrolamento , Na rua Garibaldino Rodrigues aqui na Vila Motta, também hoje ainda fomos procurados por alguns moradores dali. Do problema mais relacionado com a segurança na esquina da rua sete de setembro com a Coronel A. Vicente Soares de Carvalho, próximo a Mecânica Pacheco, principalmente no horário da sáida da escola, e algumas outras colocações que nós estaremos trazendo nas rpócimas sessões, é só um relato de que Butiá está cheio de problemas, nósmsabemos e nós mesmo pertencendp a Bancada di Prefeito estamos quase que diariamente levando até as suas Secretarias.Butiá tem problemas demais e nós sabemos, mas quando muitas vezes estão acima as aspirações partidárias , as preocupações pertidárias e é de todos os lados, se encaminham para que a gente tenha uma solução muito mais difícil, muito mais demorada e quem paga é o coitado do contribuinte que paga o seu imposto em dia e que gostaria de ver solucionado os seus problemas nós também sabemos que existem problemas e aqui em Butiá até p é mais gritante e nós muitas vezes colocamos e até me parece qae o Vereador Ariosto também,, das contas de energia que já venceu dia 16, depois veio vindo, quando nós reclamamos que estava no dia 08 e ao aposentado já pagava com atraso agroa pasaram para o dia 3. Também nós da Bancada do PDT estamos preocupados com o salário do funcionalusmo, e a comissão de finanças até pretende dentro dessa semana ainda fazer um relatório para esta Casa que se esteja bem informada e que não é um problema só da Prefeitura nós vamos aí a construtora Busato discutindo com o seu Sindicato , o Sindicato dos mineiors, junto a COPLEMI e a CRM tentando uma recuperação salarial eaté nos informaram de que está muito difícil e o salário mínimo tambem já anda quase pegando o piso do sindicato dos mineiros, dos trabalhadores mineeiros. E também , Senhor Presidente, de que mesmo fazendo parte da comissão que tem a responsabilidade de tratar di assunto da cassação do Prefeito para mim me parece bem claro e eu não tento induzir essa posição aos demais membros, eu estou aqui apostando o meu mandato como o Prefeito não vai ser cassado e nós sabemos disso e a comunidade precisa saber, não vai ser cassado o Prefeito Municipal, nós temos a plena consciência de que não houve um erro do tamahho que se tenta fazer aqui em Butiá. E ao Presidente dessa Casa de que quando eu fui informado de que teria se ligado ao correio do povopedindo para que se desse uma colocação um pouco mais ampla da cassação do Prefeito e fui informado pela jornalista do correio do Povo de que teria sido o Presidente desta Casa, nós antes de fazermos qualquer posição...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, me permite em nome da Presidência? Eu não fiz contacto nenhum com a Imprensa. E eu só espero que quem encaminhou a documentação para lá que o Vereador sabe quem é e eu sei também, eu tenho certeza que ele não vai se negar de dizer. Eu fui chamado duas vezes para responder para uma repórter, inclusive, no fimmda tarde para o Dr. Hugo,inclusive, na Delegacia no fim do expediente eu fui atender o telefone ela telefinando e chama-se Neca. Eu jamais iria ligar logo para o Correio do Povo, um jornal fora, pre-julgando oulevando uma imagem negativa do Município, porque se o Prefeito vier a ser absolvido a imagem foi negativa para ele e negativa para o prpprio Município divulgar uma matéria dessa. Então eu não mandei documento nenhum e quem fez que assuma.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Essas pessoas que fazem tais denúncias, meu Presidetne, tem que ter a coragem de dizer que foram eles, porque é muito fácil se acusar uma pessoa através do anonimato, do esquecimento. Ev também , Senhor Presidente, de que nós estamos preocupados.

Scanned with CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ 2122-89

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 13

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, tinha esquecido, mais um minutos para o Senhor.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- E o Vereador Davi, vai colocar sobre a situação financeira do Município e alguns gastos , nós ' aqui até aproveitando que está na Casa o Vereador Leão Londres , de que nós gostaríamos que fosse apresentado até nós um relatório do congresso do qual participou em São Paulo e até hoje nós, eu ' não sei se os outros Vereadores, mas a Bancada do PDT não tem conhecimento do que foi feito lá, e nós queremos, não a título de ' crítica ao Vereador mas que nós possamos justificar a comunidade no quê que foi gasto aquela viagem. Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 8 minutos Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Senhor Presidente, Senhores Vereadores pessoas que nos visitam e comunidade emgeral. Nó s aqui hoje discutimos várias coisas e inclusive...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereadora Neuza Vargas, só uma' explicação que o Vereador Leão Londres pede que eu dê, porque eu' também estive no Congresso. Nós preparamos , inclusive, vou mandar tirar xerox, um compejo de informações do congresso que é ' interessante para todos os Vereadores. Todo o material colhido e mais o nosso rèlatório que integra nós reputamos que vai ser muito últil para o Vereador, inlcusive, agora na feitura da Carta ' do Município, nós vamos distribuir um polígrago para cada Vereador.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de usar meu espaço hoje para contestar uma reportagem do jornal A Semana que envolve o meu nome, poque eu achp que essa reportagem não fala a verdade. Diz na manchete o seguinte: Neuza acusa Secretário.No dia da reunião em' que se falou no aatraso do pagamento dos funcionários e que eu ' precionei isso, eu não acusei o Secretário eu acusei o Senhor Prefeito.E diz essa reportagem o seguinte: A Vereadora acusou a administração de ser culpada pelo atraso do pagamento pelo fato que originou uma retratação do gerente local do Posto local da caixa' Federal, Guido Koelln através de ofício por ele enviado a Secretaria da administração.E nós temos o ofício da caixa encaminhando um xerox aqui para a casa em que o Senhor Guido diz o seguinte : vonforme Vossa solicitação pelo ofício acima da Secretaria de administração nº 40. Então não foi ele que se, não foi ele que se ' encaminhou originou a retratação do gerente, foi a Secretaria da' administração, segundo depoimento dele, que pediu informações .E eu estou pedindo, Senhor Presidente, num requerimento já dirigido a Mesa a cópia desse ofício nº 40, porque o jornal ainda diz mais adiante: O Secretário de administração, Marcos Espinosa, apresenta o ofício informando que dante da denúncia infundada da Vereadora Neuza que não conhecia os fatos. Eu naquela oportunidade disse ' que o Senhor Prefeito poderia a exemplo da Riocell fazer o pagamento aqui no pátio da Prefeitura porque o gerente da Caixa tinha dito que isso poderia fazer, segundo informações que eu tinha recebido do nosso Presidente desta Casa. E neste ofício que o Senhor Gerente encaminhou para a Prefeitura diz no ítem 2. ressaltamos que os empregados da Agência da Caixa Exonômica Federal .local se dispuseram a interrromper a greve para o pagamento da folha, desde que houvesse condições, no caso. mumerário. Então eu achie na minha opinião que o Senhor Prefeito poderia encontrar uma alternativa como chefe do Executivo para pagaro os funcionários uma ' caixa se colocando a dipposição usando alguma estratégia ao menos para os funcionários com menor poder aquisitivo. E diz mais o jornal: Traz a público a posição firmada pelo gerente da caixa, mediante o ofício que desmente os argumentos da Vereadora. Eu quero

Scanned with CamScanner

dizer que eu em momento algum eu não disse que a Caixa Econômica' federal se omitiu de fazer o pagamento conforme está registrado ' na Ata 2120, de 08 de março, na folha 6. Eu disse que achava que' o Senhor Prefeito se omitiu em encintrar uma alternativa, principalmente para os funcionários que ganham pouco. Então mais adiate a referida reportagem eu gostaria de comentar para ver comom tem' coisas no ar, tem alguém que escreve as coisas e não assina, eu acho que deveria assinar porque não estão falando a verdade, e diz ainda masi com palavras do Secretário: tal fato comprova a preocupação com o seimples ataque... Não concedo aparte, Senhor Vereador Disvirtuando a Vereadora do seu real papel discalizador, levando' os ataques no plano meramente pessoal o que vem trazendo prejuízos para o pol´itico. Eu quero dizer que eu nunca ataquei o Senhor Prefeito pessoalmente.A vida particular dele, ele pode ir' para onde quiser, andar com quem quiser que eu não tenho nada ' que ver com isso. Agora ele como Prefeito eu tenho que ver com ' isso porque ele como chefe do Executivo é o Prefeito representante do Município de fazer ou fizer ou nçao fizer eu tenho que ver com isso e isso não é ataque pessoal, isso é a função discalizadora do Vereador. É não é simplesmente como o Vereador Idelberto colocou que eu concordo muito com o que ele diz, de que nós devemos nos preocupar em tra^er proposições para esta Casa, nós devemos ' trazer proposições para a casa mas nós devemos também fiscalizar. Então eu quero dizer que nós não estamos com aquela ânsia de macular a administração, como o meu colega professor Marcelo diz , nós temos ânsia sim, ânsia de que ele governe de que administre , de que ele seja o Prefeito de todos os butiaenses e para isso ' nós estamps aqui, não simplesmente para propor, nós estamos também para fiscalizar. Este é o papel do Vereador. Então dizendo que na hora da sessão passada quando nós revebemos a denúncia do inquérito lá da Ponte de Arame nós vamos fazer o inquèrito,,todos os Vereadores aprovaram o inquérito não quer dizer que o Prefeito seja culpado, está averiguando os fatos. E então nós queremos que quem tem interesse de saber a verdade são todos os Vereadores e toda a comunidade e se o Prefeito desistiu da desapropriação daquela o advogado da Prefeitura ou o próprio Prefeito poderiám ter compa recido na sessão, lá na audiência e dizer isso para a justiça e se omitiu de comparecer na audiência (TROCA DE FITA) preocupados com essas notícias desse jornal, jornal A Semana que eu prezo muito, acho que é um veículo que está trazendo informações para a ' comunidade , mas Neuza acusa Secretário, neste dia eu não acusei' o Secretário, eu acusei o Senhor Prefeito de ómissão. Foi esse o papel e acho...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa avisa que tem 1 minuto, Vereadora.

VEREADORA NEUZA VARGAS- E eu acho que a própria resposta que a' Caixa Econômica deu para o Executivo vem confirmar aquilo que eu' dizia, se não tinha dinheiro em banco, se o retorno do Banrisul ' ou do Banco do Brasil não deu, isso é um outro problema. Eu sei q que a dificuldade financeira do Município está grande agora buscarem pedido de informações e depois lá no jornal colocarem que O Gerente foi se retratar isso é uma mentira . Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Prócimo Vereador a fazer uso da' palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Luiz Claúdio.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Senhor Presidente,Senhor Secretário, demais Vereadores, pessoas que nos dão a g!honra com a sua presença aqui nessa Casa, ouvintes da Rádio SOBRAL. É bom ver que muitos aqui nessa Tribuna vêem e dizem que estão preocupados com' os problemas do nosso Município e que o Município tem enormes ' problemas. E que a reação muitas vezes das críticas que se tece ' aqui nesta Casa é por não se ter esquecido as campanhas. Eu acho'

Scanned with CamScanner

que a campanha também quando foi feita foi feita em cima de críticas. Muitas vezes também os Vereadores que hoje são da situação, do governo Municipal também teceram críticas ao governo municipal a quem ocupava naquela época e fizeram uma campanha também em cima de críticas dizendo que aquilo que não fosse, que não foi feito pelo outro governo ou pelos outros governos seria feito pela administração do PDT. Mas eu acho que o PDT se esqueceu que é governo, eu acho que o PDT se esqueceu que é governo, que ele agora tem que governar, que esses problemas que existem dentro do Município ele tem que administrar, porque agora tem problrma de finanças, mas será que antes não tinha, será que foi uma questão assim de que os outros governos não fizeram porque não quiseram. Nós temos que ver. E muitas críticas e muitas coisas que são levadas, problemas que são trazidos a esta Casa são passados a outras pessoas, a outras instituições. O problema do Município é problema da Câmara, o problema da falta de água na Vila SEAC é problema do Estado, a falta de luz é problema do Estado, E os outros problemas do Município não é problema do Município? UM aparte ao Vereador Dorvely, ligeirinho.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Rapidinho. Eu até sugiro então que a comissão de finanças faça um levantamento, se a administração anterior teve problema de dinheiro como vem enfrentando essa aí, se teve crises como está tendo está aí logo no início. Isso aí, vamos provar isso aí, então se a administração anterior teve problema de dinheiro.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- E muito se tem criticado também a ação até do Estado, até do Estado, mas o Estado, meus amigos, em relação a Prefeitura que nós nos encontramos hoje foi até bem pior, bem pior. Nós tivemos....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Presidência pede que os Vereadores peçam o aparte.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Mas o Governo Pedro Simon teve a honradez de tomar certas posições que muitas vezes aqui não está acontecendo,tanto que quando assumir o governo 50% dos cargos de confiança não foram assumidos por determinação dele, não houve entrada, entrada dentro do Estado, até o Estado não teve condições de pagar os seus funcionários, porque a folha de pagamento do Estado consumia mais de 130% da arrecadação do Estado que ele tinha com o ICM. E não me parece que essa é a situação do Município. O Município foi entregue com dinheiro e aí [illegible]aonde é que nós vamos chegar nessa situação quando não se procura soluções, quando não se toma muitas vezes medidas que deve se tomar, porque aqui as atitudes tomadas foram de completar os CCs e FGs que não eram culpados no governo anterior, que de 20 passou para 32, 31, 32. Nós tivemos (cópia impossível) de Secretários , de CCs quando hora extra. Entãovamos começat a tomar uma atitude administrativa em cima das realidades que compõem o nossio Município e vamos fazer isso aí, porque muitas vezes o Partido que hoje ocupa o governo desse Município teceu críticas e continua tecendo críticas aos outros governos e e tem tido ações como teve no governo Pedro Sim n durante a greve dos professores que não deram nem 15 dias para eles que encaçeçaram aqui dentro do Município as greves, sabendo da situação do Estado e hoje os municipários, porque na mesma situação ou muito pior do que o Estado estava os municipários não estão fazendo greve e era de estar se estimulando a greve agora, e por que que o Partido do governno não está lá estimulando as greves dos municipários ? Um aparte ao Vereador Leão Londres.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- E segundo informações de alguns funcionários, me parece que depois da Assembléia de sexta feira inclusive, andam ameaçando os funcionários mandando calar a boca

Scanned with CamScanner

e mandando não se meter em reunião e nem em greve sob pena de serem demitidos. E não sei, que me parece que sexta ou sábado foram demitidos dois funcionários da Prefeitura.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Me concede um aparte, Vereador, rapidinho, para contestar o Vereador Leão Londres ?

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- De novo?

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Não, rapidinho, sabe que com o Senhor eu sou democrático. Eu quero pedir aqui que quando se faz ' uma acusação nesta Casa se diga os nomes das pessoas, estamos ' cansados de haver denúncia aqui e não ter o nome das pessoas....

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Então na sua hora o Senhor peça para ele.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Sim, eu peço ao Vereador Leão Londres e aos outros Vereadores então que digam os nomes.

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECHER- Então eu acho que nós devemos é começar a ter certas atitudes administrativas em relação a realidade do nosso Município, para que nós possamos realmente, como ' disse aqui o Vereador Idelberto, nós temos problemas enormes dentro do nosso Município e nós temos que resolver e principalmente' poruqe foi prometido, ppeuqe agora a responsabilidde quNAndo se concorre numa eleição , cada um dos Partidos que concorrem prometem alguma coisa que vão realizar. E eu acho que agora que quem concorreu e quem ganhou tem o encargo de realizar. Eu acho que a posição também tem o cargo de cobrar essas atitudes que tem que ' ser feitas dentro do Município que foram cobradas e foram criticadas também, Quanto ao jornal, as notícias do jornal, eu tenho aqui nessa Casa defendido a Imprensa, a Imprensa deve ser livre, a Imprensa deve sempre manifestar as suas opiniões, mas também quando ela relata fatos e fatos sobre pessoas ela deve ouvir as duas partes. Eu já tenho alguns exemplos do mesmo jornal. A Semana que ' geram polêmicas e criam até tentam denegrir imagem. Em 86 foi' feiot uma manchete sobre a CRM, uma questão de fraude na CRM, aonde não foi ouvido os dois lados e na tentativa também de atingir uma pessoa, o Diretor daquela companhia, o Dr. Luiz A. Krumel, Presidente do PMDB e candidato a Vice na chapa do PMDB. Ebtão eu acho que isso é um fato que quando a Imprensa tenta noticiar e eu' acho que quando tem as suas razões, quando surge o fato ela deve' ser esclarecer de tudo antes, porque eu acho nada mais do que a ' imprensa tem que informar e formar opinião, mas essa formar opinião é de ver os dois ângulos da coisa, nós não podemos tirar uma conclusão ven do um lado só. Então eu acho que isso é uma Imprensa conduzida para determinados fins e não para o bem da nossa comunidade.A Mesma coisa, o mesmo fato correu com o meu pai que ' foi ouvido, foi feito, tentativas dentro da Casa dele tentando reverter uma situação que não era verdade e que foi e mostraram , botaram no jornal relatando a não verdade. Por isso , meu Presidente, e eu acho que todos as situações,todas as denúncias aqui dentro dessa Casa devem ser apuradas, até a denúncia do Senhor Presidente como a denúncia do Senhor Prefeito, porque eu acho que as' denúncias que quando vêem e quando aparece algumcaso não há nada de mal se levar ao esclarecimento público, porque se o Presidente desta Casa não tem culpa, se o Prefeito não tem culpa, aqui' vai ser dito,mas isto é esvlarecimento e que deve ser realizado . Eu acho que nunca deve se fugirnda verdade e que tomara Deus ' que o PDT seja governo e haja como governo.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazeruso da palavra Vereador Davi.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, Senhores aqui presentes, ouvintes de' casa o nosso boa noite. Por considerar da maior importância para' o meio rural do nosso Município eu volto a essa Tribuna para convi

Scanned with CamScanner

dar mais uma vez a população rural do nosso Município para o even to dia 27, dábado, o 1º Encontro Municipal dos produtores ruruais do Município. Quero aqui deixar o meu apêlo e dizer a todos da ' importância realmente deste encontro para que possam trazer os ' seus problemas , as suas sugestões e quem sabe com isso nós pode mos , Legislativo e Executivo resolver parte desses anseios. E a- gora passando para um assunto e que realmente me preocupa bastan te. Eu como Vereador novo desta Casa não me canso em repetir' que as inverdades que vem ocorrendo aqui através desta Tribuna não são coisas que me agradam, fica a população do Butiá, do meu Município sabendo Não gosto nem sequer de ouvir uma denúncia,uma' acusação infundada, que não tenha base, que não tenha comprovação ou que essa comprovação não seja a real. Primeiro eu alertaria' os meus companheiros que busquem os dados que para depois vir nes ta Tribuna e apresentar a nossa população coisas concretas e não' o que realmente vem acontecendo, que primeiro tragam as manchetes para depois discutirem e ver se são verdadeiras ou não. Eu discor do do,meu colega Claúdio quando me antecedeu que dizia" temos que trazer", trazer mentiras para depois não poder provar nesta Tribu na é uma vergonha,acho que não foi para isso, que a população de' Butiá nos elegeu. Nos elegeram sim para representá-la dignamente e falar aqui a verdade e aquilo que interessa para a nossa cate - goria para o nosso povo.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Me permite um aparte, Vereador?

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Não cedo, Vereadora, não concedo' e aprendi com a Senhora, porque a Senhora é professora e por vá rias vezes me negou aparte aqui nessa Casa,nessa Tribuna. Me des- culpe.E pelas inverdades que acontecem aqui eu tenho algumas que' vou citar , mas vou provar com o papel da na mão, porque nessa' Tribuna na última sessão, na última sessão, na última segunda-fei ra , o Vereador Leão Londres colocou aqui acusações fortes, séri- as contra a administração do nosso Município, inclusive, a respei to de um funcionário, o seu Valdir, Valdemir Flores de Freitas, d de Mina do Leão, que teria se acidentado no trabalho e que não ti nha recebido a mínima assistência da parte da administração. E a qui está uma declaração assinada por ele e que eu peço ao Presi - dente dessa Casa que depois faça a sua leitura como ele mesmo se' declara neste documento. Prezados....

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Me permite, Vereador?

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Não vou conceder prezado colega , porque o meu espaço...

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Eu gosto é da educação do Ve reador,porque sempre ...

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA- Eu peço qeu me assegure a palavra por favor, porque eu não vou conceder....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Eu peço que o Vereador....

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Peço que asseugure a minha palavra....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador....Vereador....

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Eu sei que você tem....Eu sei que você ' tem isso aí ...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador Leão Londres, Vereador Le ão Londres você está sem a palavra... Vereador....Você!está sem' a palavra....Eu peço...Eu peço...

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Eu peço que me assegure a palavra...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Eu peço, a Mesa pede que a Rádio sa ia do ar...

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Senhor Presidente....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Que a Rádio saia do ar...Pedimos que a Emissora saia do ar....

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Senhor Presidente, eu peço que a o Se

Scanned with CamScanner

nhor tome as providências cabíveis....Casse a palavra dele, Presidente...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador... Vereador Leão Londres Vereador...A reunião está suspensa por cinco minutos.(PAUSA DE ' CINCO MINUTOS). Reabrimos a sessão pedindo escusas pelo acontecimento às pessoas que nos visitam na noite de hoje, à nossa co - munidade também que nos ouve de casa, os ânimos aqui se acirraram e a Mesa decidiu como tem adotado em outros comportamentos, decidiu pela advertência do Vereador Leão Londres , o Vereador se dê' por advertido e a reincidência a penalidade será outra como será' com relação a outros Vereadores aqui que já foram advertidos, ' porque eu acho que o Vereador, a Câmara de Vereadores não é apenas o Fernando, não é apenas o Leão Londres, não é apenas o Vereador Davi, nós somos um conjunto e esse conjunto que é uma engrenagem, se não funcionar nós corremos o risco de cair no descrédito e este não é o pensamento desta Presidência e nem o pensamento dos' demais Vereadores, eu tenho certeza. Portanto, eu concito aos Vereadores que haja o controle dos ânimos e que ao usar a palavra e se referindo a um colega que procure contestá-lo da forma mais educada possível e que ele que se sentir contestado terá também o seu direito de voltar para a réplica. Acho que só assim nós estaremos fazendo uma vereança séria e responsável. Lamentando profundamente o acontecimento, nós damos prosseguimento a nossa sessão e dizendo que o que aconteceu nós reparamos através dos dispositivos que dispomos no Regimento Interno dispositivos punitivos e onosso trabalho continua e fica o alerta de que aquele ou aqueles que tem o procedimento, as vezes não adequadado, que repense, porque nós como seres humanos somos imperfeitos e estamos errando a cada minuto, o importante é que nós saíbamos refletir os nossos ' comportamentos e fazer o nosso próprio julgamento , nso só assi nós estaremos a cada dia nos aperfeiçoando . Continua com a palavra o Vereador Davi, pelo espaço de 5 minutos que lhe resta e dizendo que o Vereador tem todo o direito de negar o aparte quando' solicitado.

VEREADOR DAVI O. CORRÊA- Obrigado, Presidente. Comtinuando o meu espaço, prezados ouvintes eu peço escusas tambpem da minha parte, porque muitas veze,s a gente com impolgamento da mensagem a qual a gente vem colocar, se ultrapassa os limites do controle dos ' nossos adversários, para isso eu peço de uma maneira toda especial ao meu colega que me desculpe também pela falha que tive, se é que tive. Prezados companheiros eu a tenho ainda mais um adênuncia, mais uma colocação desee companheiro que me pediu o aparte, Leão Londres. Que há duas smmanas atrás num programa de rádio a - pós uma visita na Vila SEAC, e num programa de rádio à tarde, ele nos contestava e provava que no trimestre no 1º trimentre desta' administração nós teríamos arrecadado cento e quarenta mil cruzados mensais. Quando o Senhor Secretário de finanças, ou melhor ,o Senhor Secretário de Saúde, Francisco Gonçalves, dizia que não era. E aqui estão os dados para comprovar. A média de arrecadaçãp do 1º trimestre não é de cento e quarenta como disse o colega Leão londres e sim de cento e doze mil e trezentos e oitenta e dois cruzados novos com setenta e nove centavos. Esses são os dados reais na nossa receita no 1º trimestre. E dando continuidade e outros fatos como tinha citado anteriormente, quando eu dizia das inverdades, não sei se essa palavra não soa bem para certos companheiros e para certos ouvintes, mas, é as que no meu dicionário eu aprendi para dizer, que também o Senhor Presidente dessa Casa em uma 8 reunião aqui citava que quem sugeriu que fosse a Brasília sem ' ônus para a Prefeitura teria sido ele, quando nós sabemos que foi sugestão do Secretário e não dele. Prezaods companheiros para di zer e falar das más administrações do nosso Município o Senhor '

Scanned with CamScanner

Presidente desta Casa usa os termos que bem entende pela Rádio e por aonde ele encontra apoio de divulgação, mas para o conhecimento do nosso povo butiaense precisamos saber que esta Casa legislativa também é administrada e ele é o Presidente! e essa administração para que se torne claro, l-úcido de todos os butianenses, tem uma verba orçada para ser gasta durante o todo o ano e essa verba para esse ano de 89 e, de quarenta e três milhões e trezentos e cinquenta mil cruzados, ou seja, 5, 78 da arrecadação e no 1º trimestre esta Casa já gastou dos quarenta e três quarenta e dois e quinhentos e noventa e quatro cruzados , ou seja, 12, 63% da receita total...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Lhe resta 1 minuto.

VEREADOR DAVI O; CORRÊA- Obrigadó! Então, prezados ouvintes, esta Casa já ultrapassou,pra ser rápido , ser breve, dezenove , deveria ter gasto sobre o que foi arrecadado dezenove e quatrocentos e oitenta e sete, enquanto ultrapassou vinte e três mil e cento e sete cruzados e quarenta e dois centavos. Seria essa dados que eu teria para concluir. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa informa os Senhores Vereadores , a Presidência, que a nossa administração aqui ela é asezsível a todos os Vereadores, todos os Vereadores podem ir nas pastas observar as nossas despesas, Vereador Davi, você que é jovem aqui ainda, e dizer o seguinte: se os Senhores não querem que a Câmara gaste isto renuncie os seus salários, porque no fim do ano vocês sabem que a aua prórpia Bancada que o seu Prefeito, hoje, pleitearam o aumento dos Vereadores e esse dinheiro está indo para pagar Vereador. Agora se vocês renunciarem o salário, c coisa que eu não faço....É, eu não renuncio,mas se vocês acharem , os colegas Vereadores acharem que para suportar a receita deverão então... Só um pouquinho, Vereador Davi, eu estou só explicando. Vocês devrão estão inclusive,o Vereador pode trazer para a próxima semana e ler para a comunidade até(Cópia impossível) as coisas sejam clareadas, porque na verdade quando nós assumimos essa Casa, e é consenso de todos os Vereadores, nós acabamos com muitas mordomias, nós paramos com jantares , não há mais nada de despesa para a Câmara, nós evitamos o máximo de di-arias, eu mesmo tenho ido a Porto Alegre e não tenho cobrado diária para colaborar com o Município, porque diz está em situação difícil, então estamos tendo austeridade. Premiação os Vereadores lembram que anualmente a gente não suportava os pedidos de camiseta, de bola . Baixei uma ordem na Casa de que apenas quando uma entidade fosse fazer um campeonato comprovado que tivesse que premiar e apenas um troféu e que fosse o valor não muito alto e uma vez por ano, justa ente para colaborar com o Poder Público Municipal .Então , nós estamos austeros, Vereador, não só eu, eu acho que toda a Câmara, na medida que os Senhores colaborarem e que também gastem pouco nós estamos administrando com austeridade, agora para suportar, pra ter esses gastos pu ter menos gastos nós precisamos deixar de pagar o Vereador. Eu não posso como Presidente da Câmara deixar de cumprir uma lei, se o Vereador recebe por força de uma lei que a Mesa é obrigada a pagar. Então são essas as referências que eu queria fazer como Presidente da Câmara, tenho tido muito cuidado para que os gastos aqui sejam o mínimo possível e peço que todos os Vereadores que viajam em comissões que puderem abrir mão das suas diárias, abram, que eu tenho ido, ultimamente viajado em interesse da Casa e não tenho cobrado diária para colaborar e pelo peço que todos os Vereadores se puderem, é direito que têem de cobrar diária, mas se puderem abrir mão eu acho que nós estamos ajudando. Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Atílio.

VEREADOR ATÍLIO P. LOPES- (TROCA DE FITA) Para que possamos aqui

Scanned with CamScanner

mesta Casa fazer um trabalho voltado a comunidade para a qual todos nós fomos eleitos represntantes do pvo para fazer, gostaria inicialmente de dizer que o Vereador Leão Londres na hora em que se levantou os ânimos pronunciou o nome deste Vwreador umas duas ou três vezes dizendo que ele não era o Atílio. Mas isto foi porque na sessão anterior quando terminou o meu pronunciamento duas ou três pessoas chegaram ao meu redor, mas aqui dentro desta Casa eu já fiz um juramente quando aqui assumi e quero levar isto sempre comigo enquanto aqui estiver, quero trabalhar em benefício da comunidade e não quero também me controlar para nunca elevar os ânimos porque a nossa comunidade que nos escuta nesta hora deverá estar fazendo uma avaliação das pessoas que aqui estão a representando.Então nesse momento quero também mandar meu abraço àquelas pessoas lá do interior, aonde sábado como disse o Vereador Davi, teremos o 1º Encontro de Produtores Ruarais e isto na minha campanha eu defendi muito por pertencer a esta área por ser um técnico de agricultura e fiz minha campanha voltada ao homem do campo , voltada ao homem do campo, e disse em muitos comícios por aí afora que iria tentar de uma maneira ou de outra quem sabe um dia com um esforço meu e de outros companheiros levar alguma melhoria a eses homens que trabalham lá no campo, a essas pessoas que nos trazem o alimento sem o qual nenhum de nós sobrevive, nem o Vereador, nem o mineiro, nem o Prefeito ,nem o comerciante sem este produto jamais pode sobreviver . AS esses produtores e eu aqui que também faço minhas críticas e também reconheço quando as coisass são bem colocadas. Faço aqui, quero parabenizar aqui o Senhor Prefeito, a Emater , o Sindicato rural e o sindicato dos trbalhadores por esse encontro que eu espero que de lá saia algumas coisas em benefício àquele homem do campo que muitas vezes é esquecido. E também quero aproveitar que para dizer que 83% dos produtos que nós consumimos aqui na cidade com a alimentação vem da pequena e da média propriedade. Nada contra latifundiários , mas este é um dado que nós temos eque é um dado real. E também quero aqui me colocar, e tenho certeza que todos a nossa Bancada. ao lado deses produtores, ao lado dos organizadores para levar esta questão mais adiante. E também quero aqui colocar a disposição de quem quiser fazer uso, quem quiser fazer uma consulta a 38ª Delegacia de técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul sediada aqui em Butiá onde nós temos um companheiro nosso que faz parte da Diretoria na Emater e que nós queremos através desta Delegacia também participar e levar alguma coisa aos nossos produtores, pois sabemos nós que este ano de 1989 nós temos uma safra record, uma safra que jamais foi alcançada no Brasil, mas nós sabemos que o agricultor, que o pequeno e o médio produtor sofrem lá no campo os problemas que só eles sabem, só eles entendem o quando demora para se plantar um pé de milho, um pé de soja, um pé de alface para que chegue até ao mercado. A esses prodotores nós, como já disse nos palanques irei lutar sem olhar para cor partidária, porque esa é a minha filosofia . Quero aqui trabalhar em benefício da comunidade e sempre me mostrei favorável a todos aqueles projetos que vêem em benefício do povo, que vem em benefício da nossa comunidade. Agora já estou até quase que cansado de ouvir aqui choros que nós não temos dinheiro, que a Prefeitura naõ tem , amas isto ou quero dizer que o nosso Prefeito, o nosso Executivo vai ter que administrar com aquelas coisas que tem , não adianta nós estarmos só chorando. Nós temos que entender uma coisa, meus amigos um trabalhador que consegue se manter com sessenta e cinco mil cruzados, outro ganha hum milhão de cruzados e os dois sobrevivem talvez o que tenha o que ganha hum mil cruzado tenha dois filhos e aquele que ganha sessenta e três cruzados tenha cinco, seis filhos.Então, meus amigos, é apenas uma maneira de administrar ,

Scanned with CamScanner

não adianta nós vir aqui só chorar, que não se tem dinheiro, que não se tem verba, vamos administrar com aquilo que nós temos e' nós temos condições de fazer algum trabalho e isto em tenho certeza agora não adianta nós vir aqui e prometer coisas que nós não temos condições de dar. Há pouco aprovamos o IVVC e hoje já se ' houve falar de novo que não se tem dinheiro. Então, meus amigos, que acho que isso aí nós temos que... Eu sei, Vereador Idelberto, que o retorno dos impostos ainda não chegaram, isso é do conhecimento ,Vereador. Mas que parem essa choradeira por falta de dinheiro, vamos trabalhar com aquilo que nós temos, vamos trabalhar com aquelas condições que o Município dispõe, não adiante fazer sonhos, não adianta pensar em babilônias, temos que fazer aquilo que é necessidade nº 1, que se faça um plano de governo e que se veja quais são as prioridades. Isto é que nós precisamos, nós precisamos é de soluções, levantar problemas, críticas, só isso não adianta, nós temos é que dar a nossa comunidade, as soluções dos problemas isto é que nós precisamos. Era isso, meus companheiros , até segunda-feira,se Deus assim o permitir. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da ' palavra pelo espaço de 8 minutos porque deceu ? do seu tempo para o Vereador Marcelo,Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade butiaense que está' atentamente nos fiscalizando, fiscalizando o nosso, fiscalizando os nossos atos, o meu boa noite. Senhor Presidente, eu esta semana a semana passada, estive em companhia com alguns mineiros da COPELMI também da CRM fazendo emregime de comissão uma visita ao Senhor Prefeito Municipal para que recoloque o abrigo dos ônibus' que tinham na praça Roberto Cardoso aqui em Butiá. Na época até ' dissémos a ele, eu até vi que nos fundos da Prefeitura alguns abrigos que tem lá e que falta algumas armações, mas, inclusive , eu disse ao Senhor Prefeito que se o Município não tiver condição de fazer o resto das armações eu efereci o meu dinheiro para que' faça aquele abrigo na Praça Roberto Cardoso. E vai aqui a minha ' pessoa como Vereador e não faço proposição para que os Vereadores façam o mesmo, porque cada um faz do seu dinheiro aquilo que bem e entender e aquilo que deve fazer e eu sei que todos nós cada um' faz alguma coisa por esta comunidade. Então não peço aos Vereadores que sigam esse meu caminho. mas que continuam ajudando que eu sei, também as pessoas necessitadas. Ele ficou de estudar e quem sabe o abrigo retornará a Praça Roberto Cardoso. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, entrei hoje com uma Indicação pedindo uma' revisão num transformador que abastece as ruas D. Pedro I , Imar' Monteiro e adjacências aqui na zona baixa de Butiá. Pois ontem ' começou a incendiar os fios dessas casas ligadas a esse transformador causando um pânico nos moradores, nas crianças daquelas casas, foi um desespero total desse pessoal e pelo amor de Deus eu' peço à CEEE já que aqui foi dito , foi feito tantos apelos a outros problemas dessa cidade, ao governo do Estado, governador Pedr Simon, que olhe que assim como cobram severamente a luz do nosso povo que dê a esse povo a tranquilidade de morar dignamente, pelo menos com os seus filhos nas casas, e que façam essa revisão. Também que a semana que vem entrarei com abaixo-assinado nesta ' Casa dos passageiros que viajam seguidamente a Dom Feliciano no ' Ônibus Expresso Vitória q que o ônibus vá até o fim da linha Dom' Feliciano o que não está acontecendo, pois vai até a Santuca, a dona Santuca e muitas vezes as pessoas tem que pousar 40,50 pessoas na casa da Dona Santuca e do Seu Dorival para depois no outro' dia pegar carona ou ir a pé a 40 quilômetros, 30 quilômetros até Dom Feliciano e áreas mais perto, Senhor Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa prorroga a sessão pois '

Scanned with CamScanner

... o espaço regimental terminou agora, então prorrogamos por tempo in determinado até a exauir a matéria da ordem do dia.
VEREADOR DORVELY S; BARBOZA- Obrigado, Senhor Presidente.Então Senhor Presidente, entrarei com uma Indicação mas também com um ' abxio-assinado desse pessoal que veio me procurar esta semana fazendo um apelo dramático, inclusive, para que essa linha vá, se' não der para ir em todos os dias até Dom Feliciano, que pelo menos vá duas vezes por semana ou que a Empresa libere alguma linha de kombi ou também uma outra empresa para pegar o resto do itinerário. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores tem uma' suplementação de verbas nesta Casa para que ser aprovada hoje e chegou como nós queríamos que chegasse antes da sessão até nossas mãos, que é para pagar a folha de pagamento dos funcionários Municipais e que nós eu peço a aprovação dos Vereadpres hoje desssa ' suplementação de verbas. porque se não aprovarmos a suplementação de verbas não sairá o pagamento dos funcionários.Também, Senhor ' Presidente e Senhores Vereadores, peço aqui que quando o Presidente dessaCasa como Vereador falar na Rádio SOBRAL e que, inclusive, disse num programa de rádio da semana passada que a Prefeitura não paga ninguém, que não fale em nome dos Vereadores ou em ' nome da Bancada do PDT, porque a Prefeitura está pagando os seus' credores, seja com um ou dois dias de atraso mas está pagando e ' não é verdade que o nobre Presidente disseque ela não paga ninguém e isso aí nós temos que aqui contestar. Parabenizar o jornal A ' Semana e o jornal Integração pelas notícias desde o início dos ' problemas da Polícia Civil de Butiá que quer queira quer não queira tem gente nesta cidade talvez que não queira que essas notícias venham à tona, parabenizar esses dois jornais porque estão acompanhando passo a passo as diligências da corrupção aqui na Polícia Civil de Butiá, isto nós temos que parabenizar, o jornal A Semana e jornal Integração, Senhor Presidente e Senhores Vereadores dizer que em 1985 eu como Presidente desta fomos resolver os problemas dos mineiros demitidos, em Brasília e lá em Brasília peguei o dinheiro de diárias , de passagens de avião aqui nove horas da manhã, na Prefeitura de Butiá e meio dia comprei as passagens no ' aeroporto, paguei na hora certa e no dia certo e não fiquei com' o dinheiro nem dois dias nem três dias nem um mês o dinheiro das passagens. E eu peço que nessa inclusão que n-os vamos fazer a ' Carta Mágna da nossa comunidade de Butiá, a nossa constituição , que seje feito um tempo curto para que também essas despesas sejam recebidas e que sejam pagas na hora certa. Senhor Presidente, e Senhores Vereadores, quero dizer muito mais ainda, que naquela' vez quando fomos falar com o Ministro em Brasília nós conseguimos a readmissão de quase os 100% dos mineiros da copelmi que' foram demitidos nas três minas, de Butiá, Charqueadas e Arroio ' dos Ratos. Hoje eu sei, Senhor Presidente e Senhoresa Vereadores que a nossa luta é o carvão, não tem dinheiro por caso do carvão, que está em crise, mas que com a unição de todos os Vereadores.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Lhe resta um mimuto, Vereador.
VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Sim, para encerrar. Com a união de' todos os Vereadores e da nossa comunidade e nós temos que pensar um pensamento positivo, porque se nós pensarmos o negativo aí sim nós vamos se enterrar e temos que pensar positivo sempre quando eu peço para que essa comunidade vá para a frente, Senhor Presidente. Pedir aos Vereadores aqui presentes, que antes de alguma ' acusação infundada que várias vezes vem para essa Tribuna, que se coloque no ar certas dúvidas quanto a administração que primeiro' procure de interar mais dos fatos, porque várias vezes daqui dessa Tribuna é denunciado coisas que na outra semana vem o desmentido pela comunidade e aqueles que foram denunciados. Para encerrar Senhor Presidente, quero agradecer a comunidade que nos '

Scanned with CamScanner

escuta e também o povo butiaense por nos ter escutado e trilhado no mesmo caminho que o Prefeito e os Vereadores que é em defesa deste Butiá, porque acima de tudo somos butiaenses, muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 8 minutos Vereador Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assitem e nos escutam. Eu quero iniciar lamentando os acontecimentos de hoje. Sabendo que a discussão traz duas coisas, a luz ou a violência. Mas eu acho que é um dever nosso de homens que representamos o povo e quando usamos este microfone da Tribuna pensarmos, procurarmos a vir para para esse microfone despido de rancor , de ódio , de animosidade, bem como quando ocupamos aquele outro que de onde se aparteia fazer a mesma coisa. Eu até entendo, Senhor Presidente que era hora de nós acabarmos os apartes, porque nós temos tido exemplos bastante desagradáveis, pouco agradáveis nos apartes, os problemas que tem surgido nessa Casa tem surgido exatamente dos apartes. Todos os Vereadores temo seu tempo e como se não bastasse tem direito a cinco minuto de explicações pessoais. Se após o meu pronunciamento eu for atingido por um outro Vereador e que entenda que devo revidar eu me inscrevo para as minhas explicaçõe s pessoais, que não pos so ser aparteado, haja visto que o aparte é nocivo, que no Regimento Interno da Casa nas escplicações pessoais não pode ser aparteado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Vereador, a Mesa acolhe o requerimento do Vereador e submete depois se ao Plenário. Isto é um direito que esta no regimento , pedir o aparte, como é direito também quem ocupa a Tribjna negar. Mas se os Vereadores concordarem, que, um acordo de cavalheiros que nõa seja mais ,pedido aparte a Mesa vai acolher.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Senhor Presidente quanto a um caso que aqui foi mencionado, quanto a um caso que...

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Uma questão de ordem, Vereador...Isso, o Presidente vai descontar. A não ser que o Vereador as vezes peça alguma informação que as vezes tem ertas dúvidas.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- O Vereador Dorvely qyer fazer ressalva no seurequerimento de que nos casos que o próprio Vereador que está, ocupando a Tribuna sugere a intervenção de um colega aí pode.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Exato, aí é um outro caso. Quanto a um caso que foi muito mencionado aqui hoje, discutindo, debatido brigado, gritado, batido na mesa que é o problema da cassação do Prefeito. Eu quero dizer aos Senhores que fui sorteado num sorteio que eu jamais gostaria de ser, mas que fui eleito para desempenhar a minha função aqui dentro , tenham dela eu não recuo, agora pedi a Deus naquela hora e continuo pedindo que me ilumine, que me dê condições de agir sem animosidade, de sã consciência para evitar que injustiças ocorram, agora tenham os Senhores a certeza que a elucidadão dos fatos até aonde as minhas limitações me permitirem e até aonde for a minha possibilidade de buscar esclarecimentos com pessoas mais esclarecidas eu usarei. Eu quero terminar esta jornada que não é nada agradável e poder sair daqui de cabeça erguida, que A ou B não venha me dizer que eu fui faccioso, que eu deixei de cumprir, com o meu dever, mesmo ela doendo, porque eu vou procurar a verdade doa ela em quem doer, isto tenham os Senhores a certeza. Senhor Presidente, os desentendimentos nesta Casa que estão culminando com fatos bem desagradáveis e pouco alentadores começou quando a Casa negou ao Prefeito a criação de duas Secretarias, foi quando começaram os ânimos a se exaltarem, foi quando começou pressão, foi quando começou revanche .

Scanned with CamScanner

Eu acho que isto é hora de parar, mas não é apenas pelos Vereadores que devem parar, eu acho que também o Senhor Prefeito tem o ' dever de procurar o conosco a serenar as animosidades ou então ' jogar lenha na fogueira e apagar fogo com gasolina, porque tam - bém eu não fujo dessa, não fujo, se for preciso brigar, briguei , tenho, seia nos, partindo para o 7º ano de briga aqui nesse mi - crofone e dele não fujo e os Senhores que me acompanharam nomeu ' mandato passado lembram-se de episódios bastante animados aqui ' nessa Casa e eu não fujo da luta, agora acho que tanto nós aqui ' esta Casa, como a Casa ali dolado temos o dever de refletirmos antes dos ataques, temos o dever de serenarmos os ânimos e o nosso (Cópia impossível) do nosso linguajar, porque senão eu sempre disse e quero repetir hoje, eu me ponho na condição de bola de tê - nis que volta da parede! com a mesma intensidade com quefoi jogada. Isso tenham todos a certeza me atirem com força , porque eu volto com força, podem experimentar que verão. Agora toda a vez ' que for possível diminuir a animosidade, toda a vez que for possível serenar as coisas, trabalhar de mão dadas eu quero fazer.Eu 8 quero até aproveitando uma deixa do Vereador Davi, que no dia do Encontro dos produtores rurais, às sete horas da manhã estará saindo um ônibus do Francisquinho, da residência do Senhor Glicério, a mesma sete horas estará saindo um ônibus da residência do Senhor Racife Silveira, na Estrada da Quitéria e as mesmas sete horas estará saindo um ônibus da Ponte de Arame, que conduzirá o pessoal aliás, das três Pontes, perdão, das Três Pontes que conduzirá o ' pessoal gratuitamente para o Encontro.E quero fazer o meu apelo, minha gente, venham, venham porque nós vamos vir aqui brigar pelo direito que é nosso, brigar por alguma coisa que nós precisamos e nós, o produtor primário que muitas vezes eu já repeti nesse microfone é marginalizado e um pooco culpado somos nós, porque não nos damos as mãos, nós somos acomodadps, nós achamos sempre que ' os outros devem fazer as coisas para nós, esses tempos mudaram. ' Hoje as coisas tem que serem feitas por nós mesmos. Eu quero pedir aos Senhores que me perdoem se eu fui grosseiro, se eu desagradei alguém,,se eu me pronunciei contra a opinião de algum dos' colegas tenham a certeza também não é esta a minha vontade, agora tem coisas que nós somos obrigados a dizer que não.. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Senhor Presidente, meus colegas , pessoas, ilustres que nos visitam e nossos ouvintes. Eu gostaria de hoje fazer algumas colocações aí e também me unindo àqueles ' apresentaram as escusas por algum acontecimento impróprio, tam - bém eu gostaria de pedir escusas aos ouvintes e aos presentes que as vezes a gente na exaltação da palavra as vezes se excede , mas eu gostaria que nós fizéssemos hoje os Vereadores e até mesmo o Executivo uma reflexão dessesacontecimentos e um gesto de grandeza, quem sabe, unidos em torno do mesmo problema, sentado numa mesa e que talvez possamos discutir todos os problemas que estão , existindo eu não sei, talvez tenha sido feito alguns discursos aqui assim apaixonados e se exaltando e que isso, eu acho que não' é isso que quer ouvir a comunidade. A nossa comunidade quer ver , penso eu, me perdoe os meus colegas Vereadores , se pensam diferente de mim, mas penso eu que é a vontade de todos os Vereadores é' trabalhar pelo bem do Municípioo, buscando solução para os problemas também acho que tambémlé a vontade do Poder Executivo. Eu gostaria de deixar aqui, Senhores puvimtes e meus prezados colegas , que quem sabe neste gesto de grandeza pudéssemos colocar as coisas nos seus devidos lugares, o nosso dever, o Vereador como dizem sempre os meus colegas ,especialmente a minha prezada colega'

Scanned with CamScanner

Vereadora Neuza Vargas, é a função de fiscalizar o Executivo, eu' o concordo plenamente com a Vereadora , é isso que diz o nosso U regimento interno, agora eu gostaria que mesmo fiscalizando hou - vesse de parte do Executivo e de parte do Legislativo um outro en tendimento ou até mesmo um mútuo respeito nas suas o coloca - ções para que possamos, quem sabem, com essa dignidade dos dois ' poderes resolver os problemas cruciantes, que nos aflige nesse mo mento. E vamos ter assim uma esperança de que em breve esses pro blemas que hoje são angustiantes e que não é desejo de nenhum Ve reador ver, por exemplo, atrasar folha de pagamento,todos estão ' imbuídos da maior boa vontade em trabalhar para que isso não acon teça. Então quem sabe se nós num grande entendimento busquemos nes se momento a solução para esses problemas. Eu gostaria de deixar' essa colocação e esse pensamento meu aqui aos meus prezados cole- gas, vamos num entendimento amplo e deixar de estar fazendo acu sações as vezes que não levam a nada, não leva a caminho nenhum , vamos unidos tentar solução ampla para os problemas em Butiá. Não adianta vir um Vereador aqui na Tribuna e agredir o governador Pe dro Simon, não adianta isso não leva a nada, pode até prejudicar' o Município de Butiá, pode ser que aquele mais ferrenho político' leve isso lá para uma administração estadual e algum de 2º esca - lão(cópia impossível) num momento de revanche prejudicar o Munici pio de Butiá. Eu acho, meus companheiros, que nós devemos nesse' momento nos unirmos e buscar um entendimento amplo para que possa mos no fim do nosso mandato nós ser elogiados pela população de Butiá. Eu, mais ainda, meus companheiros, gostaria que isso acon- tecesse para que nós pudéssemos daqui há uns dias termos soluções para os problemas das ruas que faltam esgoto, que falta patrola - mento, solução das ruas que estão esperando serem calçadas e nós' podemos num amplo entendimento, num trabalho conjunto até buscar' recursos para que isso aconteça. Com toda a administração e respei to eu que eu tenho pelos meus colegas Vereadores eu deixo aqui' esse apelo e que num momento de reflexão todos juntos pensem nisso.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Lhe resta 1 minuto , Vereador, para concluir.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Sim, pensem nisso, meus prezados co legas, e vamos unidos tentar as soluções para todos os problrmas do nosso Município e da nossa população. O meu muito obrigado.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Avisamos o seguinte então, quem ' foi inscrito para Explicações pessoais: Primeiro Vereador inscri to: Vereadora Neuza Vargas, segundo o Vereador Idelberto, tercei- ro o Vereador Marcelo, o quarto o Vereador Leão Londres, o quinto o Vereador Dorvely, o sexto o Vereador Davi, o sétimo Vereador ' e o Vereador Adão e o oitavo o Vereador Luiz Claúdio. São esses' então os Vereadores que se inscreveram para Explicação Pessoal . Poderão, se quiserem, inclusive, declinarem do tempo se entende - rem(troca de fita)... de parte do Vereador que ocupa a Tribuna so licitação para que o colega preste determinada informação que por ventura seja detentor. Então eu coloco em discussão se os Vereado res concordam com esse acordo.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu concordo até porque já diversas pes soas da comunidade manifestaram ess4 desejo de que quando o Verea dor está expondo na Tribuna o seupensamento seria melhor que os ou tros Vereadores não interrompesse o Vereador q ue está manifes- tando o seu pensamento da Tribuna. E considerando que na Tribuna' normalmente o Vereador expressa uma análise pessoal, uma visão '

Scanned with CamScanner

pessoal do problema do Município ou do Estado ou do País, manifestação pessoal e que existem outros oportunidades dentro do desenrolar da sessão que podem ser discutidos por exemplo, as proposições, as proposiçoes podem ser discutidas, existe a explicação pessoal que pode ser rebatida.E que na outra sessão também o Vereador pode retornar na Tribuna algum fato que ficou pendente da sessão anterior. Eu sou favorável a essa proposição do Vereador Adão.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu acho que talvez o Vereador Adão tenha feito essa proposta devido a certos coisas que estão acontecendo aí e que tal vez com a renovação da CÂmara de Vereadores, muitos Vereadores novos que estão integrando o Legisiativo hoje que não estejem de acordo em dar aparte. Mas eu acho que o dar aparte eu acho que até,por questão e de educação e de respeito com o seu colega, por que eu nunca neguei aparte a nenhum Vereador e eu acho que a discussão é que leva ao objetivo final. E por isso eu acho que deve de continuar o aparte e deve dar o aparte quem acha que deve dar ou quem acha que não deve.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO- Senhor Presidente eu sou da opinião que o aparte consta no nosso Regimento Interno. Então eu não vejo porquê a retirada através, não sei se de um requerimento ou de um acordo de todos os Senhores Vereadores....Eu continuo com o negécio do aparte. Concederei quando houver tempo quando ele for colocado e também se não me for concedido quando eu solicitar, tudo bem, é democrático.

VEREADOR LUIZ MARCELO ESPINOSA- Eu concordo com o Vereador Ariosto, embora e u até fosse favorável em determinado momento a terminar com o aparte, porque eu nunca vou ganhar aparte, já estreei, a semana passada já não me deram aparte, mas eu entendo como o Vereador Ariosto que ele é um mecanismo do debate e caberá a cada Vereador negar ou não esseaaparte, porque de repente eu posso hoje ter negado um aparte a Vereadora Neuza, porque eu achei que naquele momento não cabia,mas eu psso num outro momento ceder um aparte.Entãp isso não é uma ofensa,o que eu tenho que entender e os nossos colegas é que quando eumnão ganho o aparte eu respeitar isso. Aí é o que está o mecaniscmo. Então não é errado quando quem está na Tribuna nega o aparte ou cede o aparte,mas sim daquele que insiste e não se conforma com a negativa.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Presidente, eu acho que os apartes só tem feito aqui na Casa ao invés de esclarecer tem levantado ânimos. E ainda lhe digo mais, sou ainda mais contra outra coisa que aconteça na Casa, que é Vereadores que falam, que tentam apartear da Bancada, eu acho que isso sim, isso aí não pode é pior ainda, (cópia impossível), que vem aqui e se tem medo de não receber o aparte não peça ou eaceite se não lhe der. Mas quanto a ficar falando da Bancada isso aí eu discordo mais ainda, porque é muito pior, mais novico e mais agressivo do que vir no microfone e pedir o aparte.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- Sou favrorável a permanência do aparte, uma vez que eu entendo que nós Vereadores ao menos saibamos usar a democracia confoeme ela é. Essas coisas são conquistas que Vereador conseguiu.Então eu acho que nós embora concordando muitas vezes que o aparte é causador dos problemas eu ainda sou da permanência de que mantenha o aparte. E eu tenho esperança de conseguir aparte de qualquer Vereador, eu acho que nós para ser mos bem democráticos talvez no momento não s4 dê o aparte, mas em outros momentos pode se dar aparte.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nenhum Vereador mais deseja discutir vamos então para o voto. É matéria regimental, a Presidência não pode coibir o Vereadro que venha por ventura pedir o aparte, a não ser que os Vereadores concordam,(Cópia impossível) um a -

Scanned with CamScanner

cordo de cavalheiros.Quem -é a favor de que seja suprimido o apar te do Regimento Interno permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Quem quer o aparte fica de pé. Então permanece o apar te por sete votos contra três. Dando um aviso, a Mesa por esqueci mento, esqueceu de avisar que, inclusive, entrou em contacto conosco hoje o Delegado de educação, o Dr: José Luiz Neto, dizendo que em virtude da greve, dos problemas que ele tem que tratar' não pôde viabilizar a sua presença aqui hoje no Legislativo conforme havia combinado. Mas que fica certo para a outra segunda - feira. Então os Senhores Vereadores já sabem que na próxima segunda-feira o Delegado de Educação estará aqui prestando aquelas informações que objetivam o convite dele aqui na Câmara de Vereadores. O horário a Câmara vai avisar,mas de preferência que seja ' no horário em que a emissora esteja no ar até para que a comunidade tome conhecimento daquilo que os Vereadores vão perguntar aí' para o Delegado, de preferência às 20:30 horas, uma sessão especial antes de iniciar a sessão ordinária. Então vamos agora para a votação das Indicações. Indicação nº 121/89, do Vereador Dorvely. (procede referida Indicação , digo leitura da referida Indicação). Está emdiscussão. Como nenhum Vereador deseja discutir colocamos' em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão , caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 122/89, do Vereador leão Londres.(Procede a leitur da referida Indicação. Está em discussão a referida Indicação que está acompanhada de um abaixo-assinado. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.INdicação nº 123/89, do Vereador Davi.(procede a' leitura de referida Indicação . Está em discussão.Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 124/89, do' Vereador Fernando. (Procede a leitura de referida Indicação). Está em discussão. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 125/89, do Vereador Fernando(Procede a leitura da referida Indicação que está companhada de um abaixo-assinado. Está Indicação, Senhores Vereadores nós sabemos que implica em despesa e implica também em Plano de investimento contido no orçamento para que as obras sejam executadas.Então por isso que eu' baixo, encaminho ao Senhor Prefeito uma cópia para ver da possibilidade, uma outra cópia para a comissão de orçamento, se não' tiver recurso para esse ano pelo menos então que se inclua no ' Plano de investimentos para o ano seguinte.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Inclusive, como membro da comissão de finanças desta Casa nós já conversamos com o Prefeito,inclusive, na elaboração do orçamento para o próximo ano deve ser' convidada antes da elaboração do Projeto a comissão dessa Casa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Muito importante .Então todos os requerimentos que vierem de calçamento de rua e qualquer pedido que envolva obras, nos sabemos que envolva obras, nós sabemos que para executar as obras hoje tem que estar prevista no plano de orçamento. Então nós vamos encaminhar também para a comissão de orçamento para que já fique fazendo o estudo e depois então em reunião com o Executivo viabilize o pedido. Então colocamos em votação a referida Indicação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. ' Requerimento nº 51/89, do Vereador Dorvely , (Procede leitura do' referido requerimento). Wstá em discussão .

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Muito importante. Então todos os ' Requerimento que vierem de calçamento de rua e qualquer pedido' que envolva obras, nós sabemos que para executar as obras hoje ' tem que estar prevista no plano de orçamento. Então nós vamos '

Scanned with CamScanner

wncaminhar também para a comissão de orçamento para que já fique' fazendo o estudo e depois então em reunião com o Executivo viabilize o pedido. Então colocamos em votação a referida Indicação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário , manifestem-se. Aprovada por inanimidade. Requerimento nº 51/89, do Vereador Dorvely.(Procede leitura do referido requerimento) Está e, discussão.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Esse problema como eu citei há ' pouco tempo é ali em volta do campo de Brasil F C., inclusive , até atingindo também a sede do Brasil

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Requerimento nº 52/89, do Vereador Fernando (procede referida leitura do requerimento). Está em discussão . A exemplo do que acontece na Assembléia Legislativa em que foi ' instituída uma comissão para cuidar das admissões e demissões para que a Câmara possa exercer o seu poder fiscalizador, acho que, conforme disse a Vereadora Neuza, é uma das atribuições do Vereador, e nós recebemos, a Mesa recebeu a reclamação de um cidadão que teria sido demitido lá da SubPrefeitura de Mina do Leão, o Senhor ' Niterói Ferreira de Almeida, na véspera de sabado, já o aviso ' prévio contando a partir de sabado, então para esta comissão a' ser criada cuidaria especificamente destes casos. Sempre que chegasse um caso desse ao nosso conhecimento seria encaminhado a esta' comissão formada para que ela estude a forma em que se deu a adquisição ou a demissão do servidor. Em discussão. Em Votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Requerimento nº 53/89, da Vereadora Neuza Vargas.(Procede leitura do referido requerimento) Está em discussão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu solicito a cópia deste ofício , considernado o próprio ofício 47/89, da Caixa Econômica Federal que menciona este ofício, eu gostaria de conhecer o teor desse ofício

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- O Diretor informa que este requerimento bem como o 54, não tinha , de autoria do Vereador Idelberto, não foi rodado o xerox porque já não existia mais, o xerox fechou cedo hoje. Até eu vou fazer uma solicitação ao Diretor da Casa, solicitar ao Senhor Pre eito que nos dias dereunião que o ' funcionário do xerox fique até mais tarde para uma eventualidade' que se tenha que fazer algumas duplicações de documento.A Mesa ' , a Casa vai fazer essa solicitação. Então continua em discussão' a o requerimento nº 53/89, . Em votação. Os Vereadores quenconcordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.Requerimento nº 54/89, do Vereador Idelberto (Procede a leitura do referido requerimento). Está em discussão.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Um dos campeõs, diga-se de passagem, Presidente. Bom, eu quero aqui já em nome do Brasil F.C., eu que pertenço aquela Diretoria agradecer e elogiar a comunidade de Mina do Leão, seu Presidente, seus jogadores e sua torcida que souberam durante os 90 minutos, perdendo o jogo po l X 0 e chegar faltando três minutos empatar o jogo e o jogo transcorreu normalmente, perderam o jogo mas deixaram com que a torcida do Brasil e seus jogadores fizessem a festa. Eu quero parabenizar aquela e - quipe que perdeu,mas soube competir dentro do campo. E também aqui um protesto, mas há uma ovelha negra que apareceu no meio da torcida e que os outros não tem nada, culpa disso aí, que quando os jogadores do Brasil , quando o Guto, bateu o pênalti e fez o gol' da vitória os jogadores vieram perto da tela comemorar, um cida - dão jogu um foguete no mieo dos jogadores e explodiu no meio dos' jogadores. Isso é o que não pode acontecer nos estádios de futebol mas não é por caso de uma pessoa que nós vamos sujar uma entidade que é a briosa entidade do Olaria F. C.

Scanned with CamScanner

presidente FERNANDO R. LOPES- Esta Presidência ratifica as' palavras do Vereador Dorvely e eu estava lá, foi realmente uma ' demonstração de muito espírito e como o Vereador disse, um ato isolado não haverá de macular os demais jogadores e nem as duas agremiações. E, agora que estou sabendo o motivo da rouquidaão do Vereador Dorvely,, foi gritando ontem lá pela vitória do Brasil. Então em votação o referido requerimento para enviar correspondência ao Brasil F.C. parabenizando pela vitoria . Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário anifestem -se ' Aprovado por unanimidade. Nós temos agora o projeto de lei nº 872 do Executivo que está baixando que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de noventa e quatro e setecentos e cinco cruzados tendo como resucurso a arrecadação a maior previsto para 1989. Nós estamos vendo os pareceres . O Vereador Dorvely parece que tinha pedido que votasse o projeto' numa única votação e dispensasse o regime de urgência e nós, a ' a Mesa, falou com o Vereador Idelberto transmitiu a sua Bancada, a necessidade de um recurso para Câmara na verba de material de consumo e mais também de encargos gerais para algumas despesas ' que virão agora em seguida, então nós já certamos com o Vereador' Idelberto e o Vereador Marcelo e de que esse recurso virá para a Câmara. Então se os Vereadores concordam que seja votado hoje para que não haja atraso na folha de pagamento, dispensando os pa - recerss das comissões, a Mesa irá submeter então a votação -unica hoje do projeto.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Dispensando o parecer das comissões e aceitando a emenda do Vereador Idelberto?

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Não, nãoseria como emenda, é um ' acordo que e e assumiu com a Mesa de que virá na próxima sessão então este recurso... Exato. .. Seria tirando,(cópia impossível): emenda que o Vereador queria fazer seria suprimir alguns valores das rubricas do Executivo q e estaria descubrindo um santo e para cubrir outro. Então eu acho que esta forma é mais viavél . Coloco então em discussão. Em votação. Os Vereadores concordem ' com a dispensa dos pareceres permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Dispensando os pareceres em discussão o referido projeto para uma única votação hoje, Em discussão com o regime de...Não, inicialmente o regime de urgência..Mas se foi votado e Vereador Leão Londres me chamou atenção,mas foi votado dispensando os pareceres das com issões já está implícito o regime de urgência. Então continuamos discutindo o projeto como um todo.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu antes queria dizer que vou oconcordar com o regime de urgÇencia, conseiderando que a maior parte das rubricas aqui expostas 80%, eu acho, diz respeito a pagamento do ' pessoal, por isso que eu concordo com o regime de urg encia. E era discussão do projeto que eu gostaria de salientar alguma coisa ' com referência ao orçamento. Nós todos sabemos que o orçamento ' ele estabeleceu, um valor x, para cada órgão. Então nó s sabemos que as verbas para cada rubrica custa altura do ano, comsiderando que o Prefeito não tem os 25% daquele nédito autorizado no próprio orçamento, então deve vir o projeto para esta casa. E o que nós queremos salientar é o seguinte: que não são os só as verbas da Câmara que estão estouradas, para quemnão sabe, que as vezes até dá declarações no Rádio e no jornal dizendo que a Câmara não está cumprindo com a lei do orçamento 89, nestas palavras. A Câmara est-a cumprindo, é que as verbas ultrapassam agora o valor que foi orçado e aprovado por esta Casa. Então nós vejamos neste orçamento neste projeto de leinº 872 dos noventa e quatro cil e sete centos e cinco o resto é para crédito suplementar para outras rubricas em que também os vencimentos estão escassos as verbas das' referidas rubricas.

Scanned with CamScanner

VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER- Senhor Presidente, eu só que ria lembrar que mais uma vez nessa Casa entra um projeto para ser votado em caracter de urgência e sem parecer das comissões pela exiguidade do tempo. Eu quero tornar novamente a pedir que esses projetos sejam levados, sejam trazidos a essa Casa com antecedência para que possam ser estudados e tenham os pareceres das comissões que são para mim, na minha maneira de pensar são muito importantes.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Chegou sexta-feira e foi distribuido.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Eu quero dizer que nos e eu quando votei a última vez o Projeto de suplementação que chegou no dia (para nós votarmos inclusive, eu pedi, nós os Vereadores pedimos que fosse mandado pelo menos nas casas e com antecedência.Eu acho que o Executivo mandou sexta-feira quinta-feira, nós tivemos então sexta-feira se mandou quinta-feira n-os tivemos quinta sexta, sábado, domingo e segunda, acho eu, bem dizer, cinco dias, eu acho que o nosso pensamento já é um pensamento decidido, acho que o Executivo cumpriu com aquilo que nós pedimos à Câmara , que envie a suplementação com tempo mais amplo para se estudar . Então por isso eu tenho já aqui o meu posicionamento.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES= Continua em aberto o prazo para discussão. Como mais nenhum Vereador deseja discutir o projeto nós colocamos em uma única votação o projeto de lei nº 872, do Executivo que autoriza o poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de noventa e quatro mil e setecentos e cinco cruzados novos, tendo como recurso a arrecadação a maior prevista para 1989. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Permanecem baixados na Casa o projeto de lei nº 865, do Legislativo queinstitui o vale transporte a estudantes , o projeto de lei nº 866, do Legislativo que institui a gratificação aos professores que lecionam em escola de difícil acesso, o projeto de lei nº 868, do Legislativo, que institui o vale transporte aos servidores públicos municipais , o projeto de lei nº 869, do Executivo que institui a Semana da Consciência Negra, o Projeto de Decreto Legislativo nº 67, que aprovas as contas do Poder Executivo referente ao Exerício de 1987, o projeto de lei nº 871 do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal de Butiá a efetuar cedência de área de terra urbana de propriedade do Município. Estão baixados aguardando os pareceres. Também se encontra baixado o veto do Senhor Prefeito que realizado com referência ao projeto de empréstimo. As comissões então devem se manifestar a cerca dos parecers da para que seje(Cópia impossível) então submetidos a votação. Avisamos os Senhores Vereadores que o dia, a reunião da entidade nossa da Associação dos Vereadores da região centro-sul que a princípio seria realizada no dia 27 de maio, foi alterada a data para o dia 10 de junho, no Município de Eldorado do Sul. Avisamos também os Senhores Vereadores que compõe aquela comissão permanente que nós criamos na Casa da qual até sou Presidente, para conversar com empressários, tentando atrair indústrias para o Município e amanhã nos prometeu & vir na parte da manha, não marcando exatamente a hora, alguns empressários que pretendem conversar conosco para instalar aquela indústria, ainda que pequena , de confecção e fabrico de roupas, para vender às lojas de Porto Alegre.E a cerca até para orientar os Vereadores que integram a comissão, conversando a cerda desta fábrica com o Ernane Drebes, ele me disse qua as mamisas(cópia impossível) que o Lebes vendem eles mandam fazer em Santa Catarina porque não tem espaço para fazer, não existe no comércio em Porto Alegre as vezes não dão vencimento para fazer roupa para as lo

Scanned with CamScanner

... jas, e disse que se vim essa fábrica para cá eles dão todas as camisas(cópia impossível) da linha leves para que eles fabri - quem aqui no M nicípio de Butiá. Eu acho que eles vão fazer aqui' uma solicitação ao Executivo, que a princípio iram se instalar' lá no Município de G amado, mas,inclusive,um dos empressários é ' daqui do Município de Butiá, os Senhores amanhã vão conversar com ele , então vamos ver o que que o Município pode colaborar , a ' COPELMI está colaborando também na cedência do pavilhão das anti gas oficinas para colocar essa pequena fábrica que vai gerar ' uma quantidade de emprego, o mínimo,(cópia impossível) já ajuda o problema e também um retorno de algum recurso para o Município . Então amanhã eu pediria para aos Vereadores Adão, Leão Londres e Marcelo a mais ou menos deixassem na Casa o local que eles poderi am ser encontrados para que assim que chegassem nós pudéssemos... Não marcaram, eles vieram na parte da manhã. Então para que não se fique esperando eles virão direto à Câmara para um contacto ' aqui e o Diretor já pede que a viatura recolha todos os 4 Vereado res que integram a comissão. E mais .... Líder do Governo é o Ve reador Marcelo? Já então avisa o Prefeito de que amanhã estão vin do aqui e nós vamos fazer então essa reunião para ver, para via- bilizar então quem sabe, a oxalá que temos(Cópia impossível)via- bilizar uma pequena fábrica mas que já vem se somando a outras ' aí que por ventura nós possamos fazer, trazer já venha resolvendo o probèema de falta de emprego no Butiá. Exatamente, a COPELMI , (cópia impossível) já avisei eles, inclusive, eu estive visitan do a fábrica deles em Porto Alegre, falei desta proposta à COPEL- MI eles vão conversar inclusive, estão autorizados a conversar , o Dr. Renato Assunpção está autorizado pelo Dr César Farias, o' Renato Assumpção que entre em contacto e dialogue e vê se há in- teresse que a COPELMI integre como societária aí desta fábrica.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Prímeiro Vereador inscrito Vereado ra Neuza Vargas por 5 minutos não podendo ser aparteada.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de manifestar o meu posiciona mento a respeito do que muitos Vereadores, muitas pessoas entendem por manifestações injuriosas.Eu acho que em que no momento em que o Vereador traz aqui na Casa um problema do Município mesmo que' ele não tenha muita certeza,mas que outros da comunidade estão fa lando ele não está fazendo manifestações injuriosa. E que também' não concordo que acusações NÃO LEvam a nada, concordo com isso , aliás, que acusações não levam a nada, mas que nós não pddemos fi car quietos, isso para qualquer tipo de governo, vale para todos os níveis. No caso do desgoverno qaundo não há cumprimento das' promessas políticas de campanha eleitoral quando existem mordomi- as, quando o dinheiro não é gasto de forma racional, quando não se tem planejamento. Então isso eu acho que não é fazer injusti - ças e declarações injuriosas.E também eu gostaria de dizer quanto aos fatos que hoje aconteceram aqui que a democracia, vale repetir e essa palavra não é minha, é do Mendes Ribeiro, eá a arte de ouvir quem contradiz. Isso serve para todos. E também uma vez' eu li no jornal no Banco Meridional que disse o seguinte, eu ' até copiei na minha agenda porque achei muito interessante que os Vereadores e nós todos meditássemos sobre isso.Na nomenclatura an tiga dizia-se dos Vereadores que eram os homens bons, quer dizer o cidadão que por seu e preparo, sua integridade e sua dedicação' desisteressada à causa pública recebiam a pesada responsabilidade de zelar pelos interesses das comunidades em que vivem. E aí o Meridional continuou dizendo: passaram-se os tempos mas a tarefa'

Scanned with CamScanner

... é a mesma, caber-lhe-á como Vereador ou seja, como um dos homens bons de seu Município trabalhou ne defesa daqueles interesses que transcendem as linhas partidárias porque comuns a todos os seus conterrâneos . Agora porque comuns a todos os conterrâneos não quer dizer que temos que aplaudir tudo, temos que criticar aquilo que é errado, muma crítica não crítica pela crítica,mas uma crítica que vá levar a todos juntos trabalharmos em benfício do próprio Município. Muito Obrigada

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador, Vereador Idelberto se absteve. Próximo Vereador inscrito em 3º lugar o Vereador Luiz

VEREADOR LUIZ [illegible]- Das melhores coisas que eu escutei nessa (troca de fita) ao longo da sua vida pública vem pregar e pelo que eu acerto, o apaziguamento dos ânimos. E como líder do governo eu não poderia deixar de dizer que isso também é umaprposta do Executivo. Eel tem interesse e até por um a questão de consciência devo dizer que o professor Ademir é uma pessoa extremamente democrática e certamente vai cumprir a sua parte . Mas como tudo deve ser cumprido de ambas as partes, não é só combinarmos uma coisa aqui e depois irmos para os jornais e para as rádios e descumprir isso em momentos emocianados em momentos que nós achamos certos, corretos e que nós achamos cheios de razão . Claro , na realidade o ser humano sempre acha que o seu problema é único e que a sua ração é a maior. Mas os políticos, os governantes,tanto o Executivo como o Legislativo deve saber que estão acima disso. Eu certament4 até pela minha índole, pela minha estrutura pessoal, emocional sou um homem que jamais procuro briga, jamais quero confronto e acho que o entendimento é que leva as realizações. Mas eu tenho que dizer porque as pessoas e os meus colegas Vereadores dos outros Partidos vêem e colocam e eu vou ter que repetir as coisas, como se nós o PDT fosse assim o causador de tudo. O Vereador , colega Claúdio coloca assim que o PDT, prometeu tem que cumprir. Eu concordo, Vereador, o Senhor está certo, só que nós, Vereador, não esperávamos que esse Município estivesse também no estado em que nos deixaram. O nosso Parque rodoviário estava em estado miserável os próprios funcionários nos colocaram que haviam viaturas que estão só na casquinhas, tivemos que reformar motores, comprar pneus , uma série de coisas que nós tivemos que fazer. Então eu vejo assim pela lista de pedidos que vem a esta Câmara, das duas uma, ou o povo resolveu pedir agora ounentão os outros governantes nunca fizeram nada, porque nesses quatro meses e meio, vamos para cinco meses, e tão grande a lista decoisas que esse povo pede que eu me surpreendo, quem sabe nós teríamos que fazer o e nós estamos pensando que isso é muito ou na realidade não se fazia nada nos anos anteriores e eu tenho que dizer isso. Então, Vereador, concordo que devemos cobrar o PDT e o PDT vai cumprir a sua proposta.Eu quero assim voltar a cumprimentar o Vereador Adão e o Vereador Ariosto como as pessoas mais velhas desta casa e que oolocaram um discurso muito bonito e de certa forma até emocianda e eles cumprem. Eu não vejo o Vereador Adão e nem vejo o Vereador Ariosto dando declarações e nem sendo manchete de jornais e nem fazendo acusações e ninguém. estão ali cumprindo o seu trabalho.E eu espero, e eu espero que nós outros sigamos esse exemplo, que não é rindo da desgraça dos outros que se contrói alguma coisa, não é a crítica pela crítica, não é o prazer de ver o outro que está realizando uma tarefa e não a conseguiu até por falta de tempo, por falta de condições e isso ocorre tanto no Legislativo como no Executivo e nós colocamos as coisas assim e esse... Eu só vou pedir um minutinho porque eu acho que isso que isso que eu vou colocar é bom para nós todos. POrque aim

Scanned with CamScanner

pressão que nós da Câmara de Vereadores estamos passando não é muito boa, no sentido desses ataques , dessas brigas e o povo se pergunta: será que eles não tem mais nada que fazer ? E eu não ' estou inventando, isso são coisas que me dizem: mas será que não' tem mais nada o que fazer, no Mun icípio.Então eu acho que nós te mos que tomar um novo rumo e seguir o exemplo que o V ereador A - riosto estão nos propondo. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador inscrito Vereador Leão Londres.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores' Vereadores. eu quero inicialmente em me congratular com o que foi dito pelos Vereadores dos cabelos mais grisalhos que o nosso, o Ve reador Ariosto e o Vereador Adão, que nos deram uma verdadeira li ção de experiência e de politização. Agora nós não podemos ficar' quietos aqui, Senhor Presidente, até somos passivos de críticas e aceitamos a crítica quando ela vem a crítica ao Vereador.Agora ' quando ela vem para o lado pessoal ou querer ofender pessoalmente ou moralmente eu não aceito nem aqui, nem lá fora e nem em lugar nenhum. E discuto com qualquer pessoa, com qualquer cidadão por - que peocuro a cumprir com os meus deveres procuro a ser um cida - dão dígno e honesto, mas ser respeitado, quero ser criticado ou ' posso ser ciritcado como Vereador, agora como cidadaõ eu não a- ceito. Quero respeito e respeito os demais . Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador iscrito pelo espa- ço de cinco minutos, Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Senhor Presidente Senbores Verea- dores, pessoas que nos escutam. Eu estou um pouco meio rouco , um prolema de garganta, mas por esta comunidade da para falar as sim mesmo. Eu quero aqui pedir aos nobres Vereadores que em pri- meiro lugar antes de atacar àlguém ou vir para essa Tribuna onde ofender p3ssoas que não podem muitas vezes estar aqui toda semana primeiro vamos ver antes de atacar muitas vezes pensar em nós ' mesmoz, em cada um de nós. Mas será que se estou chamando alguém' de incompetente, será que não é eu que estou dando uma de incom ' petente vindo aqui para esta Tribuna. que o povo qu r ouvir coi - sas boas, quer ouvir o problema do buraco numa rua, uma empresa' que quer se instalar o povo quer ouvir isso aqui, o povo ão quer puvir nós vir aqui e chamar fulano ou fulana de incompetente ou isso ou aquilo. A Rádio SOBRAL , a Câmara, o dinheiro do povo ' que está aqui prestando essa comunicação, entre a sociedade e os' Vereadores , é para essa sociedade , é para essa comunidade ouvir as coisas boas que nós temos para fazer, jamais nós podemos usar o dinheiro do povo que nos paga para falar aqui, nos paga para tra balhar e nos paga o patrocínio deste programa para vir aqui A ou' B, fulano ou falana de incompetente. Isso nós temos que parar, fa zer uma reflexão e parar, porque aqui é a casa do povo, Agora se' quiser chamar na RádioSOBRAL , sequiser chamar nos jornais tudo bem lá o povo não está pagando para nós fazemos alguma coisa ou usar esse espaço. Então,Senhor Presiden t e e Senhores Vereadorse e pessoas que nos visitam, comunidade que nos ecuta o nosso tra- balho , a Câmara de Vereadores nós os Vereadores vem e engloba' todos nós, não é em nem A nem B, o pessoal, diz é os Vereadores' que brigam e os Vereadors que vão para lá muitas vezes não dizem nada, só ficam atacando e não apontam muitas vezes os problemas Então, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nõs estamos aqui toda a semana zgora aquela pessoa nos atacamos aqui elan não tem toda a semana o espaço que nós temos. Então vamos procurar daqui para frente olhar o destino desta cidade, apontar problemas se ' o Prefeito puder fazer não faz, paciência ue muitas voisas appn- tei na Legislatura psasada e em 6 anos a Prefeitura não teve condi ções de fazer mas também muitas coisas o Prefeito fez. Então o qee

Scanned with CamScanner

nós temos que fazer aqui se se unirmos, se unirmos pelo o que a conteceu aqui e ficou muito feio, porque são Apaenasm quatro meses gente de administração e é o início, então se aconteceu isso aqui e se nós Vereadores não se darmos conta que nós somos realmente os Vereadores, que nós temos que ver a dor do povo que ' nos paga para trabalhar e muito bem, o Presidente ganha hum mil e duzentos e poucos, nós ganhamos oitocentos e quarenta e seis, e ' s mos bem pagos que é para isso aí é para trabalhar, para nós ' trazermos problemas agora jamais ficarmos atacando alguém aqui ' dentro. Senhor Presidente , Senhores Vereadores e comunidade que' nos escuta, uma reflexão e pedir que toda a sessão antes de iniciar a sessão, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nunca houve aqui nesta Casa, até por talvez uma falha nossa, mas que leia um ' trecho da Bíblia que nós temos nesta Casa, para iniciarmos daqui' para adiante a paz com a comuni ade e com nós mesmo. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- A Mesa vai viabilizar essa propos a do Vereador aí. Próximo Vereador a fazer uso da palvara pelo espaço de cinco minutos também, sempoder ser! aparteado.Vereador Davi ..O Vereador Davi declinou Vereador Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS- Senhor Presidente, eu procurarei ser rápido, nós já estamos dado ao adiantado da hora, com vontade de' terminarmos com tudo isso que está se fazendo aqui porque senão não vai ficar ada a para a próxima sessão. Eu quero até agradecer ao professor Maarcelo as palavras elogiaosas, eu quero clarear que ' quando eu digo que nós devemos serenar os ânimos eu não quero dizer que nós venhamos oara aqui bater palmas, para tudo o que for' feito , que nós não discorde ou que nós não denuncie,não, eu acho que nós temos até cumprindo com o nosso papel denunciarmos, dir - cordarmos , o que eu pedi e insisto é que nós limite a nossa discordância os nossos ataques, isso é que eu quero pedir. E ainda,' professor Marcelo, quando o Senhor disse que os outros Prefeitos' não fizeram nada, não é, porque o Senhor é marinheiro da primeira viagem, porque as pilhas de promessas, de processos, de pedidos d projetos de lei de proposições que passaram por esta Casa ao longo do outro mandato que eu fui Vereador não eram em nada menos do que este e naquela época nós ainda éramos muito mais limitados ' quanto ao direito de legislar, hoje nós temos mais direitps , nós temos mais condições de pedir. Eu acho que não está se pedindo de mais.,O que está acontecendo e isso eaté e ! eu vou aproveitar a oportunidade no finzinho do meu pronunciamento, é que nós andamos esbanjando tempo, me perdoem os meus colegas, não estou defendendo mem a mim, Nós trpucemos um projeto, entregamos na Mesa que ' vai ser lido, que vai ser discutido e que vai ser votado e nós ' viemos aqui para o microfone da Tribuna e passamos tudo aquilo em revista.Eu acho que isso aí nós andamos esbanjando tempo simplesmente p rque nós estamos se do ouvidos lá na rua? Talvez sejam ' não sejam não sei lá porque talvez... Eu, não. Eu até gostaria ' talvez de pegar essa... Mas eu acho, repetindo que nós temos que entregar o projeto, ele vai ser lido, vai ser discutido, deixar ' para nos manifestarmos a respeito dele ali no microfone das discu sões, porque nós andqmos repetindo esbanjando tempo, nós andamos' pagando mais transmissões da Rádio para fazer uma coisa, que no meu entendimento e como o perdão dos que discordam de mim, fazer demagogia política.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador pelo espaço de cinco minuto Vereador Luiz Claúdio ,

VEREADOR LUIZ CLAÚDIO LEINDECKER- Eu queria também como líder da Bancada do PMDB colocar alguma coisa em questão do que aconteceu nessa Casa. Discordo de muitos atos que aqui ocorrem. Eu acho que o Poder Legislativo não pode perder uma e nem pelos atos nossos

Scanned with CamScanner

... porque a partir do momento que nós nos propusemos concorrer a um cargo público e exercermos um cargo público como Vereador ou qual quer outro, Prefeito ou Secretárionós não somos mais donos de ' nós mesmos, nós somos como dizem é público, nós somos de toda a representação de toda a nossa comunidade. Então eu acho que a nos sa compustura deve ser a melhor possível para representar bem a ' nossa comunidade e principalmente valorizar o Poder que nós re - presentamos.E quando se coloca aqui a questão de e surgem muitod problemas aqui em questão de críticas Eu ac o que nada mais do que o papel do Vereador e de cada um de npos e de q alquer ser humano dermos um diferente do outro e entendermos as coisas também muita vezes num diferente do outro, em determinadas posições, em deter- minadas situações, nós achamos que discordamos, achamos que deve ser condizido de outra maniera.E omo nos é dado pelo regimento' dessa Casa a condiçõea de vir aqui nesse micoofone e expressarmos o nosso sentimento ea nossa ondição de como deve ser condizido determiandas problemas que ocorrem d ntro da nossa comunidade e f foi para isso que a comundade ns nos elegeu.Então acho que nada mais é do que a nossa função vir aqui levantar os problemas,tra- zer os problemas , razer os problemas e discutir. E na questpa' de promessas meu caro Vereador Marcelo, eu acho que também é. res ponsabilidade que age te tem não depois mas antes quando a gente vende aquilo de idéia para a nossa comunidade e essa idéia deve ser muito bem vendida, eu a ho que quan o a vai gente vai para a comu nidade oferecer o trabalho e prometer alguma ooisa, porque não po demos mais e aí e-é que está a desmoralização do Poder Legisla - tivo, nẽ só aqui mas em todo o lugar, porque as promessas sã feitas,mas 2aundo chega ne h ra de cumprir a coisa não era sssim não fá para ser. Entendem? Eu acho que nós temos é que ter firme za, nós temos qye ter é condição de chegar para povo e dizer . olha o negócio é o seguinte. eu vou para lá eu vou fazer issso ou não vou fazer, eu posso e ou não pssso, eu tenho que ter consi- ência e a responsabilidade de quando concorrer a um cargo público saber aquilo que eu posso oferecer para o meu povo, principalmente porque nós estamos cada vez, cada dia sendo(cópia impossível) sen do menorprezado dentro da nossa comunidade justamente porque aquê lo que nós prometemos e muitas vezes o que nós defendemos não po- de ser cumprido. Porque isso ? Muitas vezes para porque a promissa fácil a questão de vender e a questão de a gente conquistar o lug gar pu muitas,vezes também até por própria incapacidade nossa de muitas vezes quando fomos prometer ver a condição de cumprir.En- tão eu acho que quando aqui se cobra, quando aqui se cobra promes sas eu acho q e foram prometidas porque elas foram bem int4nciona das e eu acho que é p dever também de cada um de npos cobrarmos ' que esaas promessas sejam cu pridas se nós não podemos cumprir en tão nós não prometemos. Muito Obrigado,

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 29 de maio de 1989, com as eguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Sala das seŝsões, 22 de maio de 1989.

Ver. LEÃO LONDRES R. DA SILVA
Lº SECRETÁRIO

VER. FERNANDO R. LOPES
PRESIDENTE-.

Scanned with CamScanner